

2011



Naturtejo nos Media

Janeiro a Abril





Naturtejo nos Media

Janeiro 2011

Passear.com » Naturtejo GPS+VÍdeo Podcast » Print - Windows Internet Explorer provided by Yahoo!

http://passear.com/2011/01/3300/print/

File Edit View Favorites Tools Help

WEB SEARCH

Favorites Suggested Sites eBay Obtenha mais comple... Yahoo! Mail


Passear.com » Naturtejo GPS+VÍdeo Podcast » Print

- Passear.com - http://passear.com -

Naturtejo GPS+VÍdeo Podcast

Posted By [Passear](#) On 11 de Janeiro de 2011 @ 10:46 pm In [Blog](#), [Notícias](#) | [No Comments](#)

Nascida do espírito de união e da partilha de projectos, a Naturtejo é a entidade que promove o turismo na região integrada pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Da Raia à Beira Interior, passando pelo Pinhal Interior até ao Alto Alentejo, este é um território de elevado potencial turístico e com inúmeros factores de atracção. Por ser uma região vasta mas homogénea, a Naturtejo oferece uma grande variedade de produtos turísticos, tendo como mais-valia comum a natureza e as excelentes infra-estruturas. Tudo para satisfazer as necessidades e exigências de todo o tipo de visitantes.



Gozando de uma excelente localização e acessos, a Naturtejo abre-lhe os horizontes e oferece-lhe mais de 5000 Km² de terra para descobrir. Apure todos os seus sentidos e deixe-se surpreender. Veja o que esta região tem para lhe mostrar, ouça o que as gentes têm para contar, sinta as marcas que o tempo foi deixando, delicie-se com os aromas que se desprendem da paisagem e saboreie cada momento como se tivesse todo o tempo do mundo.

Deixe-se cativar por esta região e desvende toda a sua beleza. É natural que se surpreenda com tudo o que o espera. Na Naturtejo vive-se de forma plena e quem vem de fora fica para sempre cá dentro.

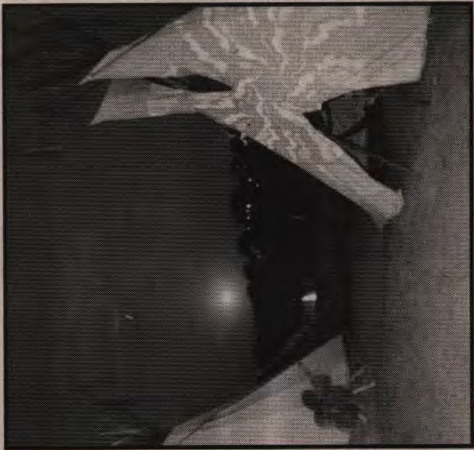
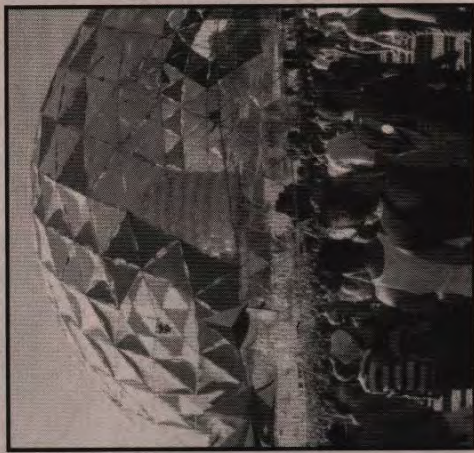
Tenho acesso á podcast em www.naturtejo-podcast.com ^[1] assim como informação sobre as 16 rotas sugeridas pela Naturtejo.

Article printed from Passear.com: <http://passear.com>
URL to article: <http://passear.com/2011/01/3300/>
URLs in this post:
[1] www.naturtejo-podcast.com: <http://www.naturtejo-podcast.com/>

Done Internet 100%

Iniciar C Contração Pública... documentos antigos Abril de 2009 Passear.com » Natu... PT

Festival Boom vence prémio europeu para festival mais ecológico



O Festival Boom venceu o prémio de festival mais ecológico da Europa, atribuído no âmbito dos European Festival Awards.

Os resultados foram anunciados em Groningen, na Holanda, na passada quarta-feira, onde decorreu a 12.ª edição da cerimónia.

O Festival Boom que

acontece de dois em dois anos no concelho de Idanha-a-Nova foi o único evento português nomeado para estes prémios, competindo na sua categoria com os festivais de Roskilde (Dinamarca) e Øya (Noruega).

A utilização de casas de banho que dispensam o uso de água, o aproveitamento do sol para a produção de energia ou a recolha e uso de óleo alimentar usado para fazer funcionar os geradores do festival são algumas das soluções ecológicas adoptadas nas últimas edições.

Os European Festival Awards são o mais importante prémio do Velho Continente que premeia os

melhores festivais do ano de 2010. São o produto de uma selecção entre um júri de especialistas e votos do público e são o único certame europeu dedicado a reconhecer as contribuições dos mais importantes eventos europeus.

Em 2010 a votação pública contou com 200 mil votos online que distinguiram

anos conquistou outros prémios como o Greener Festival Award Outstanding de 2008 e 2010. Além disso foi convidado pela ONU para fazer parte da United Nations Music & Environment Stakeholder Initiative. Recorde-se que a última edição do Festival Boom decorreu em Agosto do ano passado.

ram mais de uma dezena de categorias. Apenas dois prémios – Festival Mais Ecológico (Green'n'Clean) e o Festival Favorito dos Artistas – são nomeados e decididos por um júri de experts da indústria.

Esta é mais uma distinção para este festival de música e cultura alternativa, que nos últimos

18 de janeiro de 2011

Povo da Beira

XVIII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Idanha-a-Nova



Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) vai realizar as XVIII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, nos próximos dias 28 a 30 de Janeiro de 2011, subordinadas ao tema Paisagens Educativas.

As Jornadas serão realizadas nas instalações da Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova.

Segundo a ASPEA, a

proposta das XVIII Jornadas de Educação Ambiental é dar protagonismo à natureza e aos princípios e valores que devem reger as relações entre os seres humanos e os restantes seres vivos, nos diversos espaços naturais e vivenciais.

Os interessados poderão ainda contactar a ASPEA directamente através do e-mail jornadas@aspea.org.e ou do telefone 217724827.

Festival Boom recebe prémio

O Festival Boom venceu o prémio de festival mais ecológico da Europa, atribuído no âmbito dos European Festival Awards. Os resultados foram anunciados no dia 12 em Groningen, na Holanda, onde decorreu a 12.ª edição da cerimónia. O Festival que acontece de dois em dois anos no Concelho de Idanha-a-Nova foi o único evento português nomeado para estes prémios, competindo na sua categoria com os festivais de Roskilde (Dinamarca) e Øya (Noruega).

A utilização de casas de banho que dispensam o uso de água, o aproveitamento do

Sol para a produção de energia ou a recolha e uso de óleo alimentar usado para fazer funcionar os geradores do Festival são algumas das soluções ecológicas adotadas nas últimas edições. Esta é mais uma distinção para este festival de música e cultura alternativa, que nos últimos anos conquistou outros prémios como o Greener Festival Award Outstanding de 2008 e 2010. Além disso foi convidado pela ONU para fazer parte da United Nations Music & Environment Stakeholder Initiative. A última edição do Festival Boom decorreu em Agosto de 2010.

SEMINÁRIO IBÉRICO NA QUINTA E SEXTA-FEIRA

Boas práticas contra a desertificação em debate em Idanha-a-Nova

O primeiro dia do seminário será dedicado a visitas de estudo a casos paradigmáticos das questões em discussão

Idanha-a-Nova recebe quinta e sexta-feira o seminário ibérico Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despoamento - Intervenções Raianas, inserido no plano da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação. Vão estar em discussão formas de realizar intervenções conjuntas de combate à desertificação nas zonas de fronteira de Portugal e Espanha e reproduzir os sucessos de algumas das soluções adoptadas pelos agentes de desenvolvimento rural.

O primeiro dia do seminário será dedicado a visitas de estudo a casos paradigmáticos das questões em discussão, dum lado e de outro da fronteira Luso-Espanhola, e o segundo dia incluirá apresentações temáticas e discussões com vista a conhecer, aprofundar e desenvolver soluções. Todo o seminário será centrado no Centro Cultural Raiano, dali se partindo para as visitas de estudo e ali se realizando as apresentações e discussões temáticas.

Todos juntos

O seminário pretende reunir



Sexta-feira realizam-se apresentações temáticas e discussões com vista a conhecer, aprofundar e desenvolver soluções

representantes institucionais portugueses e espanhóis, investigadores, especialistas e técnicos nas áreas em causa, bem como representantes da sociedade civil para colocar soluções em prática.

A organização ambiciosa ainda incentivar projectos de investigação conjuntos entre centros de investigação e universidades dos dois países.

O seminário tem organização conjunta da Comissão Nacional de Coordenação do Combate à Desertificação de Portugal, através da Autoridade Florestal Nacional que a ela preside, da Embaixada de Espanha em Lisboa, através do conselheiro para o Ambiente e Meios Rural e Marinho, da De-

legação da Comunidade da Extremadura em Lisboa, representada pela respectiva Direc-

tora, e da Câmara de Idanha-a-Nova, através do seu presidente.

Exposições paralelas

O seminário coincide com a apresentação no mesmo local de duas exposições. Uma delas é *TerraDeserta*, trabalhos de fotografia do IED - Instituto Europeu de Design de Turim (Itália), realizados no Sudeste de Portugal, em Maio de 2008, com apoio do Secretariado Executivo da CNUCD e da CNCDD Portuguesa.

DEMETER é outra mostra, organizada em colabo-

ração com a ADRAL - Alentejo e parceiros espanhóis, composta por nove painéis que mostram a grande variedade agroturística, gastronómica e de lazer que oferecem as duas regiões da Extremadura e do Alentejo, valorizando a cultura popular e a natureza. Estas exposições permanecerão abertas ao público no local até dia 31 de Janeiro.

20 raia

Seminário Ibérico

Casos de sucesso no combate à desertificação

Idanha-a-Nova recebe esta quinta e sexta-feira, dias 20 e 21, o seminário "Casos de Sucesso no Combate à Desertificação: Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas".

Numa nota enviada à redacção refere-se que o primeiro dia do seminário é dedicado a visitas de estudo a casos paradigmáticos das questões em discussão, dum lado e de outro da fronteira Luso - Espanhola, e o segundo dia incluirá apresentações temáticas e discussões, com vista a conhecer, aprofundar e desenvolver soluções.

O Seminário inclui, ainda, as exposições "TerraDeserta", trabalhos de fotografia do IED – Instituto Europeu de Design de Turim (Itália), realizados no Sudeste de Portugal, em Maio de 2008, e a "Demeter", organizada em colaboração com a ADRAL - Alentejo e parceiros Espanhóis, composta por nove painéis que mostram a grande variedade agro turística, gastronómica e de lazer que oferecem as duas regiões da Extremadura e do Alentejo, valorizando a cultura popular e a natureza. Estas exposições permanecerão no Centro Cultural Raiano até dia 31 de

Janeiro.

Esta iniciativa insere-se no processo de revisão do Programa de Acção Nacional temática portuguesa e integra as intervenções para comemoração da "Década das Nações Unidas dos Desertos e do Combate à Desertificação (2010 / 2020)". O seminário ibérico reúne representantes institucionais portugueses e espanhóis, investigadores, especialistas e técnicos nas áreas em causa, bem como de representantes da sociedade civil com intervenção no âmbito da temática proposta do abandono rural e despovoamento apresentam e fazem uma avaliação das determinantes históricas e da situação actual nas zonas raianas de Portugal e Espanha afectadas por desertificação.

Pretende-se que seja reconhecido o sucesso e insucessos das intervenções realizadas, o debate entre os diversos agentes envolvidos e a difusão de experiências e de boas práticas nestas áreas. Para além disso, o objectivo é fazer a apresentação e avaliação de propostas de reorientações a adoptar para o futuro, designadamente em termos de intervenções ibéricas conjuntas.

Galardão atribuído na Holanda

Ecologia dá mais um prémio ao Boom

O festival organizado em Idanha-a-Nova foi considerado o mais ecológico da Europa, sendo também o único festival português nomeado para os prémios.

A organização já o apresentava como um exemplo de ecologia, mas agora é a Europa que o confirma. O Festival Boom acaba de vencer o prémio de festival mais ecológico da Europa, atribuído no âmbito dos European Festival Awards. O galardão foi entregue na passada semana em Groningen, na Holanda, onde decorreu a cerimónia.

O Boom era o único festival português nomeado para estes prémios. A organização tem sede em Idanha-a-Nova, onde o festival decorre desde 2002. A última edição foi em Agosto do ano passado, nas margens da barragem de Idanha, atraindo mais de 50 mil pessoas. A organização estima que cerca de 80 por cento dos participantes vieram do estrangeiro, o que faz do Boom o festival mais internacional organizado em solo português.

O Boom distingue-se dos



Artur Mendes recebeu o prémio na Holanda

outros festivais pela atenção que dá às questões ecológicas, uma preocupação que começa logo na construção do festival. A organização recicla estruturas de outros eventos como o Rock in Rio Lisboa ou o Festival de Banda Desenhada da Amadora. Para além disso aposta em construções de bambu e cana.

Em 2007 foi lançado o projecto "O seu óleo é música", através do qual tem sido recolhido óleo alimentar usado junto dos habitantes do concelho de Idanha-a-Nova, que depois é reaproveitado para alimentar os geradores do festival. O Boom de-

senhouve ainda casas de banho compostáveis, que dispensam o uso de água, em colaboração com o Ecocentro do Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado, do Brasil.

Artur Mendes, que recebeu o prémio na Holanda, dizia em Agosto ao Reconquista que "o que nos diferencia da moda é precisamente as práticas. Não é qualquer festival que tem casas de banho compostáveis, que não usam água, ou fazem o tratamento de água através de raízes".

O prémio atribuído nos European Festival Awards junta-se a outros dois conquistados em 2008 e 2010,

no âmbito dos Greener Festival Award Outstanding. O Festival Boom foi também convidado pela ONU para fazer parte da United Nations Music & Environment Stakeholder Initiative.

Na cerimónia dos European Festival Awards foram premiados festivais da Alemanha, Irlanda ou Polónia e bandas como os Muse e Florence and the Machine. Os prémios são votados pelo público e um júri ligado à indústria. Este ano a organização contabilizou 350 mil votos do público, que decidiu os prémios.

José Furtado

Idanha atenta às pretensões do Boom

Janeiro de 2011

PRESIDENTE DA AUTORIDADE FLORESTAL LANÇA ALERTA EM IDANHA

Abandono do espaço rural “preocupante” em Portugal

O País corre o risco de chegar ao ponto sem retorno em vários territórios, sem que haja forma de os voltar a repovoar

O presidente da Autoridade Florestal Nacional (AFN), Amândio Torres, considerou na sexta-feira que “o abandono do espaço rural em Portugal é preocupante, mas não é uma característica exclusiva do nosso país”. Amândio Torres, que participou em Idanha-a-Nova no seminário Casos de Sucesso no Combate à Desertificação: Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas, alertou para os “fenómenos de sangramento dos territórios rurais para as cidades”, que criam



Amândio Torres alerta para os “fenómenos de sangramento dos territórios rurais para as cidades”

um desequilíbrio no País.

O seminário reuniu especialistas portugueses e espanhóis, com o objectivo de fazer a revisão do Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação. “Qualquer dia, no Litoral,

estão com os pés de molho e o País inclina, enquanto o Interior começa a secar”, disse Amândio Torres à agência *Lusa*, alertando que o efeito de “secagem” também se sente no próprio Interior, em que as cidades absorvem

tudo o que está à sua volta, despovoando as freguesias e os concelhos mais pequenos.

À beira do ponto crítico

Para o presidente da Autoridade Florestal Nacional (AFN), o mais grave acontece “quando o retorno já é difícil, ou mesmo impossível, porque já não há pessoas”. “Em Portugal ainda não chegámos aí, salvo muito raras excepções. Mas, se nada fizermos, para lá caminhamos”, disse.

O Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação incide sobre a desertificação física dos solos, mas também com a desertificação humana. “Isto tem que ser feito com os pés na terra. Não vamos imaginar que possa haver agentes de desenvolvimento à distância, porque quem está a tratar de desenvolvimento rural ou regional, tem que estar no terreno”, afirmou o presidente da Autoridade Florestal Nacional.

Docente universitária estuda Beira Baixa

Novos rurais são o futuro do Interior

São mais instruídos, a maioria licenciados, e apostam fortemente na agricultura biológica. Este é o retrato sucinto dos novos rurais, que estão a modificar o espaço rural do país. a Beira Baixa está a ser alvo de um estudo levado a cabo por Nazaré Roca.

A professora Nazaré Roca, da Universidade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa, está no terreno, na Beira Baixa, para fazer uma análise profunda sobre os novos rurais, os povoadores do espaço que muitos pensam ao abandono, mas que está a tomar uma nova vitalidade.

Os novos rurais podem modificar o espaço rural. Esta conclusão é da docente que considera a sua presença de extrema importância "principalmente porque pode torná-lo um espaço com uma diversificação de actividades, em que a agricultura deve continuar a ser importante, mas tendo uma função para além da produção, do mercado", refere ao Reconquista.

E concretiza que a agricultura tem, igualmente, a sua função em termos ambientais e de conservação da paisagem, "que se torna uma mais valia e que atrai populações, uma vez que as pessoas consomem essa paisagem", diz.

Nazaré Roca refere que este grupo de novos rurais trabalha em actividades que valorizam essa paisagem,



A docente está a estudar a realidade da Beira Baixa

para além da agricultura biológica que é de extrema importância. Tanto mais que, como frisa, a região da Beira Interior é a que mais aposta nesta actividade, em todo o país.

"Isto é importante porque o mercado da agricultura biológica está cada vez a ampliar-se mais", com a vantagem de que aqui, na Beira Baixa há boas acessibilidades, permitindo que os produtos possam ser vendidos em diversas feiras na capital ou noutras zonas do país. "Há casos de agricultores biológicos que aos sábados vão a Lisboa vender os seus produtos", adianta.

A professora realça, ainda que para que permaneçam por cá estes novos rurais também têm que ter condições para se instalarem e desenvolver as suas actividades. São importantes também as acessibilidades e, igualmente, os equipamentos culturais que durante as últimas duas décadas foram implementados no interior português.

"Este é um território de novas oportunidades e aqueles que por diversos motivos querem uma alternativa de vida, porque estão cansados de viver na cidade, têm que ter as condições para poderem viver nessas áreas", reitera.

E este tipo de pessoas devem ser entendidas como agentes de desenvolvimento e fazer-se de tudo para que se fixem e não desistam. "Temos que esquecer a ideia de que o interior tem que ser repovoado porque estamos a perder população e isso é inevitável. Em Espanha e França, por exemplo, foi muito importante a chegada destes novos rurais, tanto os que regressaram aos seus lugares de origem para continuar a exercer actividades, ou reformados, mas também profissionais, pessoas qualificadas e que optaram por viver no campo", concretiza.

Nazaré Roca afirma que na investigação que está a desenvolver os novos rurais são pessoas com ensino superior e os que fazem agricultura biológica são mesmo engenheiros agrónomos, para além de que estão muito menos preocupados com os subsídios, o que não acontece com os outros agricultores. "Os outros agricultores acho que são atraídos pela agricultura biológica com a ideia de que vão ter lucro, porque vão ter subsídios e depois vêm que é uma actividade que precisa qualificação, porque as exigências e a fiscalização é muito grande da autoridade", refere.

"Fiz entrevistas com agricultores biológicos que colocam toda a sua produção em Espanha. É uma actividade que deve ser estimulada e a própria PAC - Política Agrícola Comum, assim como o Proder - Programa de Desenvolvimento Rural, apresenta essas condições", sustenta.

A investigadora participou no seminário "Casos de Sucesso no Combate à Desertificação: Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento - Intervenções Idanias", que decorreu em Idanha-a-Nova.

Cristina Mota Saraiva

20 terras da beira



Programa de Combate à Desertificação

Portugal está a tempo de salvar o interior

O abandono do espaço rural não é uma característica exclusiva de Portugal. O presidente da Autoridade Florestal Nacional diz que o tema é preocupante, mas ainda a tempo de ser resolvido.

O presidente da Autoridade Florestal Nacional (AFN) afirmou que “o abandono do espaço rural em Portugal é preocupante, mas não é uma característica exclusiva do nosso país”.

Amândio Torres falava à margem do seminário “Casos de Sucesso no Combate à Desertificação: Combate à Desertificação, Abandono Rural e Despovoamento – Intervenções Raianas”, que decorreu no passado dia 21, em Idanha-a-Nova.

O seminário reuniu diversos especialistas portugueses e espanhóis, com o objectivo de fazer a revisão do Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação.

O presidente da AFN destacou que estes fenómenos de sangramento dos territórios rurais para as cidades criam um desequilíbrio terrível no país.

“Qualquer dia, no litoral estão com os pés de molho e o país inclina, enquanto o interior começa a secar”, reitera.

Mas, para Amândio Torres este fenómeno do efeito de ‘secagem’ também se sente dentro do próprio interior, em que as cidades absorvem e secam tudo o que está à sua volta, despovoando as freguesias e os concelhos mais pequenos.

Para este responsável, a

pior das situações é quando o retorno já é difícil, ou mesmo impossível, porque já não há pessoas.

“Em Portugal ainda não chegámos aí, salvo muito raras excepções. Mas, se nada fizermos para lá caminhamos e basta ver o exemplo dos vizinhos espanhóis, com aldeias já ao abandono e sem ninguém”, explica.

O Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação preocupa-se, como destaca, com a desertificação física dos solos, mas também com a desertificação humana.

“Isto tem que ser feito com os pés na terra. Não vamos imaginar que possa haver agentes de desenvolvimento à distância, porque quem está a tratar de desenvolvimento rural ou regional, tem que estar no terreno. E isso também é ter boas ideias, não imaginar projectos megalómanos que têm insucesso e que contribuem para desacreditar ainda mais os processos que precisamos, cada vez mais, que apareçam”, diz.

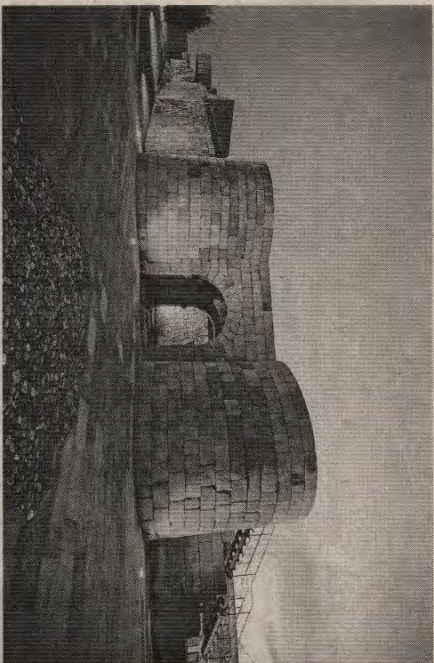
Amândio Torres acredita que o futuro será risonho porque ainda há gente no meio rural, que tem que ser agarrada e sensibilizada para trabalhar em conjunto e para que possa existir escala, por exemplo, na venda dos produtos.

“O nosso problema não é fazer o produto. Isso nós sabemos, é depois colocá-lo no mercado”, explica, acrescentando que todo o trabalho desenvolvido no meio rural, mesmo que não seja vendido tem outros valores, que mais não seja a questão ambiental. “Esquecemo-nos, muitas vezes do papel importante que todos estes espaços têm para manter a qualidade da água que bebemos, ou o ar que respiramos, por exemplo”, conclui.

Cristina Melo Pereira



PROPOSTAS
ENSINO MAGAZINE



ENSINO MAGAZINE E NATURTEJO SORTEIAM

Fim-de-semana no Geopark

☑ O Ensino Magazine e a Naturejo vão sortear fins-de-semana no Geopark Naturejo (território classificado pela Unesco), entre os visitantes das principais feiras dedicadas ao ensino, formação e juventude que se realizam no nosso país: Futurália (na Fil, Parque das Nações, em Lisboa, de 16 a 19 de Março), Qualific@ (na Exponor, no Porto de 30 de Março a 3 de Abril) e Fitec (na Exposição, na Batalha, de 24 a 27 de Março).

À semelhança das edições anteriores, o Ensino Magazine é parceiro das entidades responsáveis na promoção daqueles três eventos e em todos eles estará presente com expositores modernos e atractivos, distribuindo exemplares do nosso jornal a todos os visitantes.

Paralelamente, e com o apoio da Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e Património e da Naturejo, vamos recordar aos mais de 160 mil visitantes

que habitualmente passam, no conjunto, pelos três certames, a importância que os templários tiveram no nosso país.

O sorteio de fins-de-semana no Geopark Naturejo surge neste sentido. Todos os visitantes podem concorrer, bastando que visitem o expositores do Ensino Magazine e coloquem a sua sorte numa tómbola. No final, a direcção de cada uma das feiras irá sortear os vencedores. São várias a Rotas do Geopark a concurso,

como a das Aldeias Históricas (que permite visitas a Idanha-a-Velha, Monsanto da Beira e Penha Garcia), a dos Castelos Templários (visita aos Castelos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Monsanto, Penha Garcia ou Vila Velha de Ródão), ou a Rota Aventura no ar (com a possibilidade de realizar um salto de pára-quedas - acompanhado -, ou de visitar o Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova).

A participação neste passa-

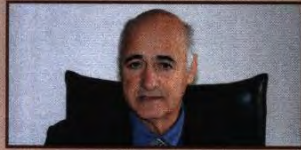
tempo é gratuita e constitui uma oportunidade para visitar um território classificado pela Unesco. O Geopark Naturejo foi o primeiro a ser constituído em Portugal. Com paisagens e património de sonho, aquele território integra seis concelhos do interior do país e da raia portuguesa (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão e Nisa) e é um dos destinos mais procurados da zona centro do país, sobretudo por espanhóis. ■

SEMINÁRIO IBÉRICO "COMBATE À DESERTIFICAÇÃO, ABANDONO RURAL E DESPOVOAMENTO – INTERVENÇÕES RAIANAS"

COMBATE À DESERTIFICAÇÃO

Durante os dias 20 e 21 de Janeiro decorreu em Idanha-a-Nova o Seminário Ibérico subordinado ao tema "Combate à desertificação, abandono rural e despovoamento – intervenções raianas". A propósito deste evento e do fenómeno em discussão, a revista Pais Positivo recolheu alguns depoimentos de Álvaro Rocha, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, e Arnaldo Brás da Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro – Sul (ADRACES).

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova



Oitavo em retrospectiva, Álvaro Rocha, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, atribui a origem do fenómeno da desertificação florestal ao facto de durante muitos anos terem sido utilizadas técnicas de cultivo pouco apropriadas para os terrenos desta região. Este factor "reduziu exponencialmente o potencial da terra, provocando assim o seu empobrecimento. Adicionalmente, as mudanças climáticas têm contribuído para um território desertificado e, por isso mesmo, a autarquia tem investido em formas de repovoamento do território através da plantação de sobreiros e pinheiros. Assim sendo considero que a realização deste seminário revelou-se extremamente importante pois possibilitou ouvir opiniões e sugestões dos especialistas sobre as melhores formas de combater este fenómeno, além de permitir delinear projectos que nos possibilitem desenvolver esta região", comenta. Nesse sentido, a autarquia tem desenvolvido um imenso trabalho na preservação do meio ambiente o que se traduz num conceito agradável para viver, mas também para visitar. Assim, a preocupação da autarquia passa em larga escala pela preservação do património natural em prol da qualidade de vida dos seus habitantes, mas também para partilhá-lo com os visitantes que podem usufruir dos imensos percursos pedestres existentes ao longo do concelho propícios ao contacto directo com a natureza. Por outro lado, "investimos na preservação dos espaços verdes existentes nos limites do espaço urbano, na limpeza das vias públicas e sensibilização da população para manterem limpo o espaço que pertence a todos nós. Investimos ainda na defesa da floresta e do imenso património natural que nos rodeia, aliás uma das nossas prerrogativas tem sido impedir a implementação de eólicas no nosso território, uma vez que iria descaracterizar o mesmo. Para compensar essa opção apostamos antes na energia produzida pelas hidrelétricas", reitera o autarca.

Por último, Álvaro Rocha aproveita para convidar os amantes da natureza a conhecer o extraordinário património histórico e natural e a percorrem os inúmeros quilómetros de percursos pedestres.

Naturtejo

Enquanto entidade promotora turística e gestora do Geopark Naturtejo, a Naturtejo está convicta que uma das formas de combater ao fenómeno da desertificação e despovoamento passa pelo desenvolvimento turístico da região. "Apesar de apresentarmos um risco de sete habitantes por quilómetro quadrado, sabemos que existem congéneres europeus com características similares e no entanto têm uma enorme força turística e representam um importante vector de desenvolvimento económico. Ficamos animados com estes bons exemplos e acreditto



que caminhamos na mesma direcção. Entendemos que o desenvolvimento turístico pode contribuir para aumentar a riqueza desta região, mas para tal necessitamos que o sector privado esteja motivado a aumentar a sua oferta a nível turístico. Por outro lado, temos vindo a apostar no turismo natureza, parte integrante do Plano Estratégico Nacional de Turismo (PENT), uma potencial fonte de riqueza, aliás na Europa existem 25 milhões de turistas por ano que escolhem destinos de turismo natureza. É exactamente para esse negócio que nos estamos a preparar, mas este é um processo contínuo no qual pretendemos que se envolvam todos os agentes económicos", conclui Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo.

ADRACES

Esta associação de desenvolvimento, ao longo da sua existência, tem tido acesso a fundos comunitários que lhe permitem desenvolver actividades no âmbito do mundo rural auxiliando os agentes económicos deste sector na perspectiva de desenvolver este território desertificado. "Considero que este seminário funcionou como um alerta para a realidade própria desta região, em particular para o fenómeno da desertificação com o qual lutamos todos os dias. E por outro lado permitiu definir algumas linhas de orientação para atenuar este fenómeno. Na minha opinião, os projectos do INTERREG III, a grande percepção que os espanhóis têm deste fenómeno e o facto de existirem verbas para aplicar neste território podem ajudar a encontrar soluções para combater a desertificação. Mas é preciso perceber que não há uma solução milagrosa. Contudo devemos apostar numa melhor ligação entre o território espanhol e português, criar proximidade e desenvolver estruturas ligadas ao turismo e às actividades agro-industriais, por exemplo. Neste último campo, a Câmara Municipal de Castelo Branco tem investido em projectos na área do agro-alimento; tendo inaugurado recentemente um centro tecnológico agro-alimentar para dar apoio às indústrias da região, brevemente será edificada uma zona específica para a agricultura, onde estará integrada uma estrutura de embalagem de azeite e uma outra de mel, espaços para criação de animais em estabulos, entre outros. Paralelamente, existe um enorme investimento no desenvolvimento turístico e na potencialidade do património natural e histórico", remata Arnaldo Brás.



Jsf

J. Da Silva Faria, Lda.

Electroedilício - Construção Civil - Obras Públicas



Zona industrial da Varziela, Rua 3 Lt. 15, 4485-631 Mindelo VCD | Telefone: 252248940 | Fax: 252248249 | www.jdsilvafarialda.pt

repleta de explosivos até que os franceses se decidiram ir embora. Santa Margarida, o que têm fielmente cumprido.

Geologia à nossa volta

Oleiros é um dos seis municípios que compõem o Geopark Naturejo, um território que integra as Redes Europeia e Global de Geoparques, pelo reconhecido valor do seu património geológico.

Com o início do novo ano, apesar de continuarmos a ser as mesmas pessoas, sentimo-nos sempre a entrar numa nova etapa. Os nossos hábitos mantêm-se, a nossa rotina quotidiana não se altera, porém vemos a passagem do ano como um período de mudança. Com esta nova rubrica de Geologia, que aqui começa, sugerimos que olhe à sua volta, para as paisagens que o rodeiam, para os edifícios por onde passa, para o interior da sua própria casa, para os alimentos que usa no seu dia-a-dia... mas de forma diferente! Observe o quotidiano de Oleiros à luz da Geologia, perspetivando as coisas que lhe são familiares e desbravando-as de um ângulo diferente: desde os monumentos funerários antigos, aos vestígios de Arte Rupestre, aos muros e outras construções serranas, às tradicionais aldeias de Alvaro e da Isna, até aos monumentos mais antigos como as cascatas da Fraga da Água D'Alta, as curvas e contracurvas do rio Zêzere e a sua estreita passagem

título de curiosidade, durante a Primeira Guerra Mundial as Minas das Fragas do Cavalo foram um importante núcleo de exploração de volfrâmio usado no fabrico de armas, devido aos impressionantes fenómenos geológicos geradores de filões ricos neste minério. Esta história remonta a tempos muito longínquos, quando todos os continentes do planeta Terra se estavam a juntar para formar um megacontinente, a Pangea. Por outro lado, o próprio topónimo Oleiros, remete para os "olheiros", as numerosas nascentes de água cuja existência se deve às características das rochas e ao relevo.

Os estudos geológicos sobre a região de Oleiros são escassos, tendo começado nos anos 40 do século XX, com Orlando Ribeiro e, não muito mais tarde, com Décio Thadeu e Carlos Teixeira, grandes vultos da geologia portuguesa. Esta rubrica é também um novo olhar para as diferentes potencialidades da geologia de Oleiros face às necessidades e desafios actuais.

Embarque connosco nesta aventura intemporal...

Joana Castro Rodrigues
Geóloga do Geopark Naturejo



A impressionante escarpa quartzítica da garganta do Zêzere, erguendo-se 350 metros acima do rio Zêzere

pela imponente Serra do Moradal. A ocupação humana na região de Oleiros foi sempre condicionada pela sinuosidade dos profundos vales e pelo vigor das serras existentes, pelos pontos estratégicos de vigia, no cume de poderosa muralha quartzítica natural de Moradal, pela proximidade ao rio Zêzere, pelos recursos minerais explorados e pelos produtos que os solos foram capazes produzir. A



Naturtejo nos Media

Fevereiro 2011

Naturtejo apresenta novas rotas

30 mil visitantes em 2010

O Geopark Naturtejo recebeu 30 mil visitantes no último ano. Esta semana foram apresentadas, ao Reconquista, as novas rotas para 2011.

Só em 2010 passaram pelo Geopark Naturtejo 30 mil pessoas. O número foi avançado ao Reconquista pelo presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto. De acordo com aquele responsável, o Geopark foi também visitado por oito mil alunos de escolas de Portugal, Espanha, Estados Unidos da América e Brasil.

Armindo Jacinto considera que o território Naturtejo é um espaço de excelência, com um enorme potencial, resultante do seu próprio património, das suas gentes e da sua localização, o que permite a captação de públicos no eixo Madrid-Lisboa.

Para 2011 as apostas da Naturtejo passam por novas rotas. Pacotes turísticos completos, que "têm a particularidade de destacar novos produtos, como a gastronomia e produtos regionais. É importante juntarmos o



Armindo Jacinto

sector agro-alimentar ao turismo", revela Armindo Jacinto.

Aquele responsável falava ao Reconquista à margem de um encontro de empresários do grupo BNI Confiança, em Castelo Branco. O objectivo passa por aumentar o número de visitas no território, criando condições para que quem passe no Geopark possa consumir os diferentes produtos existentes, desde a restauração, hotelaria, gastronomia, ou produtos

regionais.

As propostas do Geopark Naturtejo apresentam rotas com preços a partir de 84 euros, para três dias e duas noites. A biodiversidade, o património histórico, a gastronomia e a cultura são presenças garantidas nas viagens ao Geopark. Armindo Jacinto dá como exemplo as rotas dos Abutres e dos Vedados (ambas com percursos pedestres e passeio de barco no Parque Natural do Tejo Internacional).

Para 2011 são ainda reforçadas as rotas das Aldeias Históricas (visita a Idanha-a-Velha e percursos pedestres), dos Cavaleiros Templários, do Xisto, das Montanhas e dos Sabores.

Mas as propostas não se ficam por aqui. A Rota do Passado no Presente merece destaque, com as visitas acompanhadas ao centro histórico de Castelo Branco, ao Jardim do Paço, aos museus Francisco Tavares Proença Júnior, Cargaleiro e Canteiro, e à vila de Idanha-a-Nova. Também a Rota do Ouro, que integra provas de azeite, visitas guiadas à mina de ouro romana do Conhal do Arneiro e a actividade «Há ouro na Foz» deverá ser bastante requisitada.

Os motivos para uma visita ao Geopark Naturtejo

incluem ainda paisagens como os meandros do Zêzere, a queda de Água D'Alta (ambos no concelho de Oleiros) ou saltos de paraquedas e visita ao Centro de Ciência Viva da Floresta (em Proença-a-Nova).

Armindo Jacinto revela que a Naturtejo está a trabalhar com os principais operadores turísticos nacionais e internacionais, disponibilizando também actividades para grupos empresariais. "Iniciativas que pretendem promover o convívio entre os participantes e incentivem o espírito de equipa", explica.

O presidente da Naturtejo explica que as actividades para as empresas podem "por visitas acompanhadas, momentos culturais com a actuação de grupos e demonstração de artesanato, jantares medievais ou sessões de bem estar em balneários termais". No entender de Armindo Jacinto as empresas poderão ainda usufruir de "passeios de barco nos rios Tejo e Zêzere, participação em actividades do amanho da terra, como a apanha da azeitona, de tortulhos e criadilhas colheita do medronho, e fabrico de aguardente e compotas".

João Carrega

Observatório da UBI revela previsões até Junho



07/02/2011

Geopark Naturtejo

600 Milhões de anos para descobrir



No centro de Portugal e da península, em terras onde termina a Beira e começa o Alentejo, há uma riqueza natural e histórica única a conhecer. Paisagens fascinantes e intactas, acidentes geológicos de cortar a respiração, santuários de vida selvagem, fósseis e arte rupestre, aldeias históricas e povoados fantasma, percursos pedestres e rotas gastronómicas, são algumas das razões para visitar o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, uma região singular reconhecida e classificada pela UNESCO.

Geopark Naturtejo

Integrado na Rede Global de Geoparques da UNESCO [desde 2006], o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é a extraordinária prova de como há 500 milhões de anos o mar dominava sob Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. São os fósseis que mostram o dia-a-dia de animais fantásticos há muito extintos, com um detalhe impressionante! As águas que correm hoje nos rios, revelam-nos uma paisagem antiquíssima, feita de extensas planícies e profundos vales, que rasgam montanhas de curiosas formas. Rochas dobradas como folhas de papel lá estão, eternas e imperiais a desafiar o tempo. (Turismo de Portugal)

Testemunhos-chave da História da Terra, são vários os elementos de relevância nacional e internacional, que fazem parte do seu vasto território (4600 km²) e património geomorfológico, geológico, paleontológico e geomineiro, que merecem a sua visita. São exemplos os icnofósseis e os cânhões fluviais de Penha Garcia, as Portas do Ródão e de Almourão, a mina de ouro romana do Conhal do Arneiro, as morfologias graníticas da Serra da Gardunha e Monsanto, entre outros. Para além dos geossítios, tem ainda um riquíssimo património cultural e natural a descobrir numa das mais densas redes de percursos pedestres do país, que percorrem o "santuário" do Parque Natural do Tejo Internacional, os sítios da Gardunha, Nisa e S. Mamede (áreas protegidas no âmbito da Rede Natura 2000, as *Important Bird Areas* (Penha Garcia - Toulões e serranias quartzíticas do Ródão), as aldeias e povoações feitas de xisto, ruínas de romanas e vestígios paleolíticos e megalíticos, castelos, igrejas, palácios...

Como se não bastasse, há ainda o termalismo, os passeios de barco e de canoa, a escalada desportiva e o slide, o paintball, o hipismo, a gastronomia, o artesanato, as festas..., razões para se deixar cativar e surpreender pela região a cada visita.

Para facilitar a escolha a Naturtejo (Empresa Intermunicipal de Turismo, EIM) possui programas (Rotas) completos para 3 dias a partir de 68€ por pessoa. As [Rotas](#) incluem o alojamento (2 noites) e várias actividades, como percursos pedestres, visitas, observação de avifauna e flora autóctone, passeios de barco e de canoa, equitação, saltos de pára-quedas, tratamentos termais, almoços e pic-nics com vinhos e produtos regionais, etc.

A par da oferta "turística", o Geopark Naturtejo conta ainda com [programas educativos](#) dirigidos a alunos e professores que incluem saídas de campo no geoparque e workshops nas escolas.



Mais informações em www.naturtejo.com.

Iniciativa contou com duas centenas de participantes

Geopark Naturtejo acolheu Jornadas de Educação Ambiental



Cerca de duas centenas de pessoas participaram nas XVIII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

As Jornadas, que decorreram na Escola Super-

rior de Gestão e no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, entre os dias 28 e 30 de Janeiro, abordaram a temática "PAISAGENS EDUCATIVAS" que se traduzem por serem

"locais onde um programa de aprendizagem foi desenhado para permitir aos utilizadores interagir com o meio ambiente".

A organização das Jornadas esteve a cargo da

Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) em conjunto com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, o Geopark Naturtejo e a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

A iniciativa contou ainda com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), da Comissão Nacional da UNESCO, entre outros. Os participantes na iniciativa foram, na sua maioria, professores, técnicos de Educação Ambiental, de Organizações Não Governamentais (ONG), de autarquias e animadores culturais.

Em simultâneo com estas Jornadas decorreu para os Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e do Secundário um Curso de Formação Continua, acreditado, intitulado "APRENDER FORA DE PORTAS".

No âmbito deste evento, ainda no dia 28, foram organizadas umas Práticas de Jornadas destinadas aos alunos da EBI de Idanha-a-Nova, que consistiram na realização de oficinas de Expressão Plástica sobre a floresta. Ficaram também desde dia 28 de Janeiro, presentes ao público em geral e aos participantes das Jornadas, no Centro Cultural

Raiano, duas exposições intituladas "Retratos Raianos em risco", da autoria do ilustrador Fernando Correia e "Biodiversidade", coordenada pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade. A programação das Jornadas foi extremamente rica em actividades, nomeadamente, oficinas, comunicações, passagens de filmes e animação cultural. Além destas, houve ainda as saídas de campo (I-Rota dos Fósseis de Penha Garcia; II-Monte-Ilha de Monsanto; III-A Avifauna em Salvaterra do Extremo e Segura; IV- A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha).



É JÁ NO PRÓXIMO DOMINGO

Rede Global de Geoparques da UNESCO festeja 7.º aniversário

A Rede Global de Geoparques da UNESCO festeja no domingo o 7.º aniversário. O Geopark Naturtejo pertence a esta Rede, constituída em 2004 e que actualmente já conta com 77 geoparques no Mundo, distribuídos por 24 países. "O Geopark Naturtejo deseja um feliz dia a todos os que colaboram para a Rede Global de Geoparques da UNESCO", destaca o organismo na sua página na *Internet*.

Os programas de Ciências da Terra da Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO são únicos nas Nações Unidas, uma vez que prestam particular atenção ao reforço do conhecimento da Terra. Estes programas propiciam a investigação interdisciplinar nos campos da Geologia e da Geofísica, incluindo a gestão sustentável do ambiente terrestre, bem como dos seus recursos minerais e energéticos.

Por outro lado, estes programas têm aplicações na observação da Terra, mitigação de riscos naturais e salvaguarda do património geológico. Consequentemente, o suporte dado pela UNESCO à Rede de Geoparques é uma extensão natural dos seus esforços uma vez que o conceito de Geoparque promove uma verdadeira rede interdisciplinar de cooperação internacional para o estudo da Terra, suportando o desenvolvimento local.

Idanha-a-Nova

Educação Ambiental

Cerca de 200 pessoas participaram nas XVIII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Estas Jornadas decorreram, na Escola Superior de Gestão e no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, entre 28 e 30 de Janeiro de 2011. A temática do evento, "PAISAGENS EDUCATIVAS" - traduz-se por estas serem "locais onde um programa de aprendizagem foi desenhado para permitir aos usuários interagir com o meio ambiente".

A organização das Jornadas esteve a cargo da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) em conjunto com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova,

o Geopark Naturtejo e a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Contaram com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), da Comissão Nacional da UNESCO, entre outros. Os participantes foram professores, técnicos de Educação Ambiental, de Organizações Não Governamentais, de Autarquias e Animadores culturais.

Em simultâneo com as Jornadas decorreu, para os Educadores de Infância e do Secundário, um Curso de Formação Contínua, acreditado, intitulado "APRENDER FORA DE PORTAS".

No âmbito deste evento,

ainda no dia 28, foram organizadas umas Pré-Jornadas destinadas aos alunos da EBI de Idanha-a-Nova, que consistiram na realização de oficinas de Expressão Plástica sobre a floresta.

Ficaram também, desde dia 28 de Janeiro, patentes ao público em geral e aos participantes das Jornadas, no Centro Cultural Raiano, duas exposições intituladas: "Retratos Raianos em risco", da autoria do Ilustrador Fernando Correia e "Biodiversidade", coordenada pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.

A programação das Jornadas foi extremamente rica em actividades, nomeadamente:

as oficinas, as comunicações, os posters, os filmes, a animação cultural, as exposições, as conferências, e as saídas de campo (I - Rota dos Fósseis de Penha Garcia; II - Monte-Illa de Monsanto; III - A Avifauna em Salvaterra do Extremo e Segura; IV - A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha).

As Jornadas revelaram-se um enorme sucesso. No Domingo, muitos dos rostos espelhavam enorme satisfação ao chegar das Saídas de Campo e expressavam palavras de contentamento por terem decidido participar nestas actividades para partilharem experiências e se enriquecerem sobre a Educação Ambiental.

"RAIANO" O JORNAL DOS RAIANOS • UMA

Geopark promove Oleiros

A sinalética dos geomonumentos que integram o concelho de Oleiros e que fazem parte do Geopark Naturtejo já começaram a ser colocadas. Assim, nos Meandros do rio Zêzere (Frazumeira - Alvaro), nas Cascatas da Fraga de Água d'Alta (Orvalho) e na Garganta do Zêzere (Admoço-Cambas) é possível ter-se toda a informação relativa a esses espaços.

Nesta primeira fase, que contou com o apoio da Turismo de Portugal e dos municípios incluídos no geoparque, a intervenção abrangeu a colocação de placas indicativas nas vias municipais, assim como a colocação de painéis informativos e interpretativos junto de todos os monumentos geológicos que integram o Geopark Naturtejo.

Para uma segunda fase



As novas sinaléticas já estão instaladas está prevista a colocação de sinalética nas vias rodoviárias nacionais, itinerários com-

plementares e auto-estradas, o que contemplará não só placas verticais direccionais,

mas também outdoors que atraiam os fluxos crescentes de turistas que percorrem o território.

O objectivo passa não só por captar novos visitantes, levando-os até aos sítios de maior interesse geológico, como também pela existência de uma maior informação disponível junto desses locais, elucidando quem aí se desloca através da presença de painéis interpretativos. Esta estratégia vem ao encontro dos objectivos da criação da Rota das Montanhas, em Oleiros, a qual sugere um itinerário pelos espaços turísticos do concelho, motivando a criação de uma mapa turístico que se prepara para ser lançado no final do mês de Fevereiro e que resulta de um trabalho em parceria entre os técnicos do Município de Oleiros e do Geopark Naturtejo.

Idanha-a-Nova

Turismo é uma mais-valia

Armando Jacinto, Vice-Presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e Presidente da Naturtejo, considera a área do turismo como muito importante para o desenvolvimento do Concelho de Idanha-a-Nova e para a promoção da economia da região.

Aquele responsável lembrou, à margem de um Encontro com Empresários, que em 2010 a Naturtejo atendeu 30 mil pessoas, sendo que uma grande maioria desse fluxo visitou o Concelho de Idanha-a-Nova.

toda a estratégia de desenvolvimento do Concelho de Idanha-a-Nova. "O Geopark foi visitado por oito mil alunos de Escolas de Portugal, Espanha, Estados Unidos da América e Brasil. Além disso, estabeleceram-se parcerias muito importantes com diferentes instituições como entre a Universidade de Berkeley, uma das mais conceituadas do mundo, e a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova".



Armando Jacinto considera que o território Naturtejo é um espaço de excelência, com um enorme potencial, resultante do seu próprio património, das suas gentes e da sua

localização, o que permite a captação de públicos no eixo Madrid-Lisboa. Para 2011 as apostas da Naturtejo passam por novas rotas, onde o Concelho de Idanha-a-Nova volta a estar em destaque. Pacotes turísticos completos, que "têm a particularidade de destacar novos produtos, como a gastronomia e produtos regionais", revela Armando Jacinto.

O objetivo passa por aumentar o número de visitas no território, criando condições para que quem passe no Concelho de Idanha-a-Nova e no Geopark Naturtejo possa consumir os diferentes produtos existentes, desde a restauração, hotelaria, gastronomia, ou produtos regionais.

Outra área importante é a promoção de atividades para as empresas, as quais, no entender de Armando Jacinto, podem passar "por visitas acompanhadas, momentos culturais com a atuação de grupos e demonstração de artesanato, jantares medievais ou sessões de bem-estar em balneários termais".

Armando Jacinto sublinha também a importância da educação e do ensino em

"RAIANO" O JORNAL DOS RAIANOS • UMA VOZ DO POVO

Geoparks

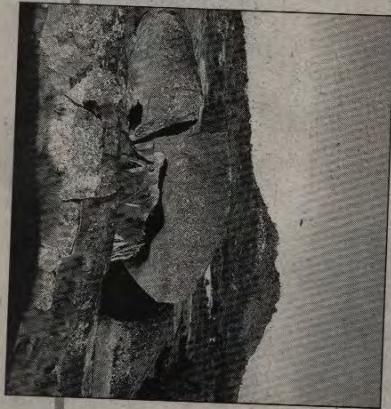


Carlos Neto de Carvalho

Geopark Corner

Naturtejo es una empresa pública que gestiona el Geoparque de Naturtejo. La organización fue fundada en 2004 con el propósito de promover el desarrollo de los municipios integrantes y de las empresas locales para conseguir la diversificación socioeconómica sostenible del área, basándose para ello en el patrimonio natural, cultural e histórico. La investigación y conservación del patrimonio se coordina entre municipalidades, centros educativos, consultoras y emprendedores. Actualmente, Naturtejo agrupa a 6 municipalidades, que suman 90.000 habitantes, y a 24 empresas privadas en una superficie de 4.616 km² (un 5% del territorio portugués).

Modelado granítico en la aldea más portuguesa: Monsanto (Geopark Naturtejo)



La actividad de Naturtejo está relacionada con la promoción del patrimonio geológico a través de programas educativos y mediante la organización de una estrategia de turismo local. Por ello, Naturtejo es una marca especial de turismo de la región central de Portugal y una prioridad del Plan Estratégico Nacional para el Desarrollo Turístico. Los programas educativos tienen una gran implantación social y las Rutas del Geoparque, que involucran directamente a las comunidades locales, son productos geoturísticos ofrecidos ya por *tour-operators* de varios países europeos y han obtenido premios internacionales, como el *Skal International Ecotourism Award*.

Geopark Naturtejo da Meseta Meridional (Portugal)

www.naturtejo.com

24 de Fevereiro de 2011



Azeite e olival em destaque

Festival do Fumeiro com muita animação



Foto: arquiato

A localidade de Proença-a-Velha recebe a 5 e 6 de Março a 9.ª edição do Festival do Azeite e do Fumeiro. A iniciativa agendada para a Quinta da Nora, no Núcleo do Azeite e Lagares de Proença-a-Velha conta com workshops e intervenções sobre temáticas relacionadas com o olival e o azeite.

O Festival inclui, ainda, um passeio de BTT, pela Rota dos Olivais e uma visita temática (ver pág. 23), sobre a rota do azeite.

A animação musical também não falta e conta com

presenças como a Fanfara Nem Fá, Nem Fum, o Grupo de Concertinas de Castelo Rodrigo, o Rancho Folclórico da Alegria, o Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Concelho de Cinfães e o Grupo Típico o Cancioneiro, isto durante a tarde de sábado.

À noite e depois do encerramento da zona de exposições está marcada, a partir das 21H30, uma noite de fados com as vozes Laureana Galdes e Daniela Runa.. Acompanhadas na guitarra clássica por António Sereno e na guitarra por José Roberto

Já no domingo, a animação é assegurada pelo Tapori a Bombar e pelo grupo da casa "Modas e Adufes", que se faz acompanhar em palco pelos Grupo Cultural São Bernardo a Cantar e o Grupo de Tocadores e Cantares do Desafio da Beira-Mar.

Ao final da tarde será feita a demonstração da preparação e produção de enchido tradicional. E ao longo de todo o Festival são apresentados jogos de Entrudo, animação infantil e os festejos terminam com o baile de carnaval, animado por Manuel Emídio.



Meteorologia

Sexta - 25 Fevereiro

Dia	Noite
Temperatura	
Max: 20°C Min: 7°C	
Probabilidade de Chuva	
0%	0%

Sábado - 26 Fevereiro

Dia	Noite
Temperatura	
Max: 21°C Min: 4°C	
Probabilidade de Chuva	
0%	0%

Domingo - 27 Fevereiro

Dia	Noite
Temperatura	
Max: 20°C Min: 8°C	
Probabilidade de Chuva	
0%	0%

<http://castelobranca.tempop.com>

> Aposta em novas rotas para aumentar visitas

GEOPARK NATURTEJO TEVE 30 MIL VISITANTES EM 2010

O Geopark Naturtejo recebeu 30 mil visitantes em 2010, dos quais cerca de oito mil foram oriundo de escolas de Portugal, Espanha, Estados Unidos da América e Brasil. Os valores foram avançado por Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, ao jornal Reconquista, que acrescentou que um dos objectivos para 2011 passa pela captação de público no eixo Madrid-Lisboa e pela aposta em novas rotas.

De acordo com Armindo Jacinto, o território da Naturtejo tem um enorme potencial que resulta do seu património, das suas gentes e da sua localização, o que permite uma aposta na captação de públicos no eixo Madrid-Lisboa.

Em 2011 a Naturtejo pretende aumentar o número de visitantes através da oferta de novas rotas e pacotes turísticos completos, abrangendo os diferentes produtos existentes, desde a restauração, à hotelaria, gastronomia ou produtos regionais.

As propostas para 2011 apresentam rotas com preços a partir

dos 84 euros, para três dias e duas noites, aliando a biodiversidade, o património histórico, a cultura e a gastronomia.

De entre as ofertas, destaca-se a Rota do Ouro, que integra provas de azeite, visitas guiadas à mina romana do Conhal do Arneiro, no concelho de Nisa, e a actividade "Há Ouro na Foz", que se espera seja bastante requisitada.

Outras propostas passam pela Rota do Passado e do Presente, com visitas acompanhadas ao centro histórico de Castelo Branco, ao Jardim do Paço, aos museus Francisco Tavares Proença Júnior, Cargaleiro e Canteiro, bem como à vila de Idanha-a-Nova.

Ao longo do ano serão também reforçadas as rotas das Aldeias Históricas, que inclui visitas a Idanha-a-Velha e percursos pedestres, dos Cavaleiros Templários, do Xisto, das Montanha e dos Sabores.

Para além de trabalhar com os principais operadores turísticos nacionais e internacionais, a Naturtejo disponibiliza-se também

para desenvolver actividades com grupos empresariais, pretendendo promover "o convívio entre os participantes" e incentivar "o espírito de equipa".

O presidente da Naturtejo explicou que as actividades para as empresas podem passar "por visitas acompanhadas, momentos culturais com a actuação de grupos e demonstração de artesanato, jantares medievais ou sessões de bem-estar em balneários termas", podendo as empresas usufruir também de "passeios de barco nos rios Tejo e Zêzere, participação em actividades do amanho da terra, como a apanha da azeitona, de tortulhos e criadilhas, colheita do medronho, e fabrico de aguardente e compotas".

Integrado na rede global da UNESCO, que conta com 53 Geoparks classificados e distribuídos pela União Europeia, China, Irão e Brasil, o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa. ■

Jornadas ambientais em Idanha-a-Nova

É urgente o regresso à natureza

A Aspea promoveu em Idanha-a-Nova as das XVIII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, sob o lema "Paisagens educativas – aprender fora de portas".

Paisagens educativas (LearnScapes) foi o tema das XVIII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental que a Aspea - Associação Portuguesa de Educação Ambiental realizou em Idanha-a-Nova, entre 28 e 30 de Janeiro, com trabalhos em sala e visitas de campo.

"A proposta deste ano é o regressar às origens da educação ambiental, por isso lhes chamámos "aprender fora de portas", afirmou Fátima Almeida, responsável da Aspea.

Esta responsável recorda que tudo começou com a educação ambiental e durante anos se manteve essa ideia de ar livre, "mas depois foram-se enclausurando dentro de espaços fechados faz-se o estudo da floresta, a geomorfologia em locais confinados e os professores educadores pouco ou nada tem das suas escolas".

A ameaça da degradação do espaço e das paisagens levou alguns a organizarem e a chamarem a atenção para a sua conservação. Mas, a verdade é que passadas décadas parece que as palavras foram semeadas ao vento e não tiveram fruto, e a



Na sessão de abertura todos foram unânimes em considerar que é urgente "aprender fora de portas"

ameaça climática mantém-se, enquanto se tentam encontrar explicações naturais".

Segundo esta responsável, há os que sofrem na pele as consequências de toda esta degradação e os que acreditam que a fase do incómodo, da preocupação, da consciencialização já está ultrapassada e que hoje o que há a fazer é juntar à pegada ecológica a acção ecológica. "Fala-se muito da pegada ecológica, mas depois é muito difícil passar-se para a acção que é da responsabilidade de cada um de nós", frisa Fátima Almeida.

Paisagens educativas (LearnScapes) definem-se como locais onde um programa de

aprendizagem foi desenhado para permitir aos usuários interagir com o meio ambiente'. A sua finalidade é promover e ampliar a consciência ambiental, através da apresentação da biodiversidade (e da geodiversidade) como base para a conservação ambiental e o desenvolvimento ecologicamente sustentável. Isto consegue-se através do desenvolvimento de currículos que envolvem os alunos de forma interactiva com o ambiente circundante.

A responsável da ASPEA afirmou, ainda, citando Lowe que: "não nos curaremos se não investirmos e se não fizermos um esforço de regresso à natureza".

O afastamento do homem em relação à natureza causa um mal que só se virá a contabilizar no futuro.

A responsável exemplificou falando do sedentarismo das crianças, do excesso de tempo passado em frente à televisão e às consolas, dos distúrbios de atenção dentro da sala de aula, de uma fraca qualidade de vida onde se valoriza mais o ter do que o ser, onde se vive mais o aqui e agora e não se promove a criatividade e imaginação.

"Temos que fazer um esforço de ir até ao campo e até à natureza e levar conosco os filhos, os amigos, os alunos, na fruição de uma natureza que é um bem dis-

ponível, gratuito, diverso e multifacetado", concretizou.

Na sessão de abertura destas jornadas estiveram presentes o vice-presidente da autarquia, Armindo Jacinto, que falou do Geopark Naturtejo, já um ex-libris da região, como fez notar a directora da Escola Superior de Gestão, onde decorreram os trabalhos, Ana Rita Garcia.

Armando Carvalho, do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, do Centro e Alto Alentejo e o director do departamento de promoção e cidadania da APA - Associação Portuguesa de Ambiente.

Cristina Mota Saraiva

New progressive Site Creator [build your own site with powerful CMS for FREE...]

Quarta-Feira, 2011-02-09, 10:57:25

Início | Perfil | Login

GeoAlverca

A Geologia à distância de um clique!

Menu

- Início
- World Clock
- Todos os Artigos
- Astronomia
- Ciência Viva
- GeoArte
- Geólogos
- GeoMonumentos
- GeoMuseus
- GeoNoticias
- GeoParques
- GeoPortugal
- GeoSítios
- GeoUtilidades
- Palaeontologia
- Parques Naturais
- Projecto Rocha Amiga

Regista-te

Utilizador/Email:
Password:
 Lembrar
[Recuperar Password](#) | [Registar](#)

Procura



Artigos

Início » Artigos » GeoParques

GeoParque Naturtejo

Para quem gosta de GeoParques vale a pena visitar o GeoParque Naturtejo, um dos GeoParques Portugueses.

Se quiseres ficar a saber mais sobre este GeoParque podes consultar o seu site e ficas a saber tudo a cerca dele, bem como actividades que é possível realizar, por exemplo, o site apresenta Geoturismo ou RotasNaturtejo que podes realizar. Consulta o site e fica a saber tudo sobre este GeoParque.



Fonte

: <http://www.naturtejo.com/conteudos/pt/home.php>

Fonte: GeoParques | Added by: AnaCristina (2010-11-08)

Visitas: 18 | Classificação: 1.0/1

Comentários Totais: 0

Nome *

Email:

Código *:



Copyright MyCorp © 2011 | Make a free website with uCoz



Naturtejo nos Media

Março 2011

Obras em fase de conclusão

reconquista

castelo branco 7

Casa do Turismo pronta para funcionar

A Casa do Turismo, situada na Avenida Nuno Álvares, deverá estar concluída no final de Março. A garantia foi dada ao Reconquista pelo presidente da autarquia, o qual garante um reforço na aposta do turismo.

No final de Março a Casa do Turismo de Castelo Branco, situada na Avenida Nuno Álvares, deverá estar pronta a funcionar. O novo espaço resulta da requalificação de uma vivenda adquirida pela autarquia (a chamada casa azul), assumindo-se como uma estrutura moderna que acolherá também a Delegação da Entidade de Turismo do Centro de Portugal.

"Este é mais um instrumento de comunicação e informação importante. Hoje um turista, por mais informado que esteja, tem sempre

necessidade de usufruir de algo mais. E este tipo de estruturas cumpre esse objectivo", disse o Secretário de Estado, Bernardo Trindade, ao Reconquista.

Joaquim Morão, presidente da Câmara, considera que esta "estrutura vai relançar o projecto turístico para Castelo Branco. Trata-se de um excelente equipamento para promover todos os produtos que a região possui".

O autarca adianta o facto do "turismo ser uma área que está a ser encarada como uma nova realidade pelo município. Durante anos não pertencemos a nenhuma entidade e hoje fazemos parte da Turismo Centro de Portugal. Estamos a por no terreno uma estratégia para potenciar as nossas características".

O autarca assegurou que Castelo Branco se quer afirmar "neste sector, o qual cria emprego e traz novas pessoas à região. Castelo Branco possui um conjunto de factores que importa valorizar, como as aldeias históricas, as aldeias de xisto, a zona histórica da cidade, o Tejo Internacional e o seu Centro de Interpretação, o Bordoado de Castelo Branco, os museus

de



A Casa do Turismo vai marcar a diferença

Tavares Proença Júnior, do Canteiro e Cargaleiro (este último que acolherá mais de cinco mil peças) ou a gastronomia".

Com a abertura deste espaço será também criada uma delegação da Turismo Centro de Portugal. "Estamos integrados nessa enti-

dade que tem a missão de divulgar turisticamente a região centro".

A Casa do Turismo foi projectada pelo arquitecto João Teixeira e assume-se como uma peça importante na estratégia da autarquia. Joaquim Morão não tem dúvidas de que aquele "é o

local certo para alojar esses serviços".

O novo espaço surge dividido em dois pisos. Ao nível do rés-do-chão surge um átrio que dá acesso à zona de atendimento, a qual será ampla e poderá ser aproveitada para a promoção turística e de outras

actividades. O pavimento entre o átrio e o espaço de atendimento, terá um meio-círculo de Bordoado de Castelo Branco construído em calçada portuguesa.

Ainda ao nível do piso 0, surge uma sala de exposições e uma outra com capacidade para mais de 30 lugares sentados (amovíveis), que poderá vir a ser aproveitada como um espaço inovador para acolher diferentes actividades.

Neste piso estão ainda as instalações sanitárias e o acesso ao piso 1, o qual se fará por escadas e também por um elevador, garantindo assim o acesso a todo o edifício de pessoas portadoras de deficiência.

O piso superior é dedicado a gabinetes e ao Turismo Centro de Portugal. Fica dotado de uma ampla zona de trabalho, uma sala de reuniões, um gabinete e das respectivas instalações sanitárias.

Joaquim Morão lembra que a obra custou 250 mil euros, embora a aquisição do imóvel tenha custado 400 mil euros.

João Carrega



Traz os teus amigos e vem festejar o teu aniversário com ciência

- F a crianças dos 5 aos 12 anos;
 - S ados, Domingos e Feriados das 15h00 às 18h00;
 - V as actividades à escolha;
 - A rdagem das várias vertentes: científica, pedagógica
 - A mpanhamento feito por monitores;
 - D conto de 12% na compra de ofertas para os convi
- Of as ao aniversariante:
 • C vites;
 • F nda surpresa.

saiba ma

Hoje é Segunda, 07 de Março de 2011

Primeira Página Jornal Sociedade Geopark Naturtejo dá descontos e fins-de-semana

Menu Principal

- Início
- Jornal**
 - Editorial
 - Proença
 - Sertã
 - Oleiros
 - Vila de Rei
 - Mação
 - Vila Velha de Ródão
 - Política
 - Sociedade
 - Saúde
 - Cultura
 - Educação
 - Economia e Negócios
 - Obras e Projectos
 - Desporto
 - Ocorrências
 - Fotos
 - Vídeos
 - Opinião
 - Arquivo

31 Agenda

Classificados

QUI **03** **Geopark Naturtejo Dá Descontos E Fins-De-Semana**
 MAR Sociedade

Região

Pois é, o Geopark Naturtejo acompanha este período de saldos bem apetecíveis em tempos de austeridade. Com as Aldeias Históricas de Portugal, e com o apoio dos seus parceiros, o Geopark Naturtejo está a dar descontos de 15% nos seus programas de fim-de-semana "Rotas pelo Geopark", e de 50% em provas de produtos regionais. Com o Jornal Ensino Maç por sorteio fins-de-semana aos visitantes das principais feiras dedicadas ao ensino, formação e juventude que se realizam em Portugal: Futurália (em Lisboa), Qualific@ (no Porto) e Fitec (Batalha). Esta ação promocional atingirá um total de 160000 visitantes.

eríodo de saldos bem apetecíveis stóricas de Portugal, e com o apoio dar descontos de 15% nos seus park", e de 50% em provas de zine, O Geopark estará a oferecer principais feiras dedicadas ao em Portugal: Futurália (em Lisboa), ação promocional atingirá um total

Tem de se autenticar (ou registar-se, se ainda não possui uma conta) para poder adicionar comentários a este artigo.

[Mais](#)

Celulite?

Métodos científicos que eliminam a Celulite p Blar sempre. Consulta Grátis!

No Da

ets, throws and cushions by Donna Wils n and SCP

Ads by Google

Nota de abertura de Newell

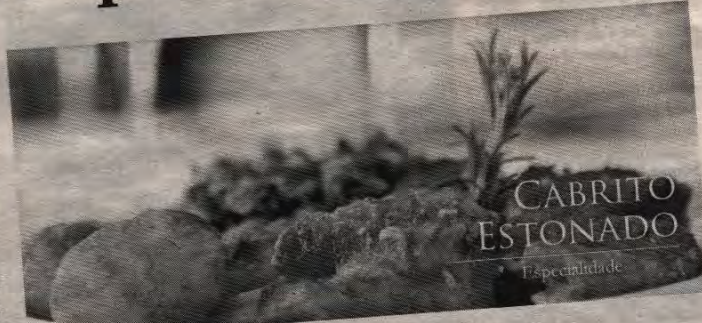
17 de Março de 2011

reconquista

Candidatura oficializada às 7 Maravilhas da Gastronomia

Oleiros aposta no cabrito

A Câmara de Oleiros acaba de oficializar a candidatura do cabrito estonado a uma das 7 Maravilhas da Gastronomia portuguesa.



A autarquia de Oleiros acaba de oficializar a candidatura do cabrito estonado ao concurso 7 Maravilhas da Gastronomia. Como o Reconquista anunciou, em primeira, a aposta da Câmara do Pinhal passa por promover e dignificar um prato típico do concelho.

José Marques, presidente da autarquia lembrou mesmo que "este é um prato especial e único que já venceu o prémio nacional do melhor prato da Beira Baixa". O autarca destaca o facto do cabrito estonado de Oleiros ser confeccionado de uma forma rigorosa e com carne de sabor único, fruto da caprinicultura existente no concelho.

A aposta na divulgação do cabrito estonado não é nova, a Câmara de Oleiros tem realizado nos últimos anos um festival gastronómico que decorre junto à Páscoa. Um evento onde o cabrito estonado é rei e onde a caprinicultura está em destaque, através da produção de queijos. É também nesse período que o vinho callum,

A candidatura já está oficializada

um néctar produzido em Oleiros que viajou da idade dos celtas até aos nossos dias, se assume como um vinho de aperitivo ou de acompanhamento a alguns pratos.

Para este ano, tudo indica que o festival gastronómico decorra nos fins de semana de 16/17 de Abril e de 23/24 de Abril.

Segundo a autarquia, o "cabrito estonado de Oleiros tem bem presente o seu carácter genuíno e autenticidade, sendo confeccionado, desde tempos remotos, exclusivamente em Oleiros".

A iguaria atraiu já alguns mais especialistas em gastronomia, como é o caso de Maria de Lourdes Modesto, Maria Proença ou o chef Henrique Mouro e tem contribuído para que Oleiros se assumira como destino gastronómico de excelência.

Em nota enviada à im-

prensa, a autarquia de Oleiros apresenta como argumentos da sua candidatura "o facto do cabrito ser um produto de origem animal que poderá ser valorizado por ser obtido através do abate de pequenos ruminantes produzidos em regimes extensivos ou semi-intensivos e ainda pela qualidade e especificidade que a sua carne apresenta".

Outra argumentação a favor, prende-se com interesse histórico deste prato genuinamente oleirense, evidenciando valores de memória, antiguidade, autenticidade, singularidade ou exemplaridade, o que tem atraído muitos apreciadores a este concelho e que em muito contribui para a afirmação cultural da região.

Até 27 de Março de 2011 a organização tem aberta a fase de candidaturas (no site oficial www.7maravilhas.pt) em que qualquer entidade

pública, privada ou indivíduo pode nomear pratos a considerar no processo de eleição.

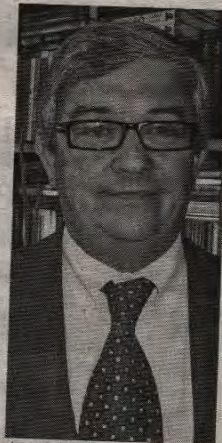
Após a apresentação da lista longa de todas as candidaturas, organizadas por sete categorias e 10 regiões de Portugal, inicia-se a votação por parte de 70 Especialistas para a selecção das 70 Pré-Finalistas. Desta votação, serão apurados os 10 pratos mais votados por categoria e não podem ser eleitos mais do que três candidatos por região em cada categoria. No total dos 70 pré-finalistas, terá que estar presente o mínimo de 1 candidato por cada uma das 10 regiões. A votação é realizada no site oficial e auditada pela PwC. O concurso prolonga-se até Setembro, altura em que serão divulgados os sete finalistas.

João Carrega

Autárquicas 2013 em Idanha-a-Nova

PS escolhe Armindo Jacinto

Armindo Jacinto, actual vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, é o candidato do Partido Socialista ao cargo de presidente daquele município nas próximas eleições autárquicas. A decisão foi tomada no passado dia 12.



Armindo Jacinto

a criarmos oportunidades para as gerações futuras”.

Felicidade Interna Bruta

Armindo Jacinto explica que os eixos estratégicos do seu projecto “passam por criar um desenvolvimento sustentado do concelho, para a criação de riqueza e emprego, de modo a que tenhamos a demografia estabilizada e uma economia que permita que os jovens tenham uma oportunidade de aqui viverem e desenvolverem os seus projectos”.

A qualidade de vida das populações é uma prioridade para Armindo Jacinto. “Queremos criar condições de vida para que as pessoas aqui se possam fixar e viver, mesmo que não trabalhem cá. Mais importante que o produto interno bruto, é felicidade interna bruta. Ou seja queremos criar condições para que surjam mais empregos, mas também para que as pessoas gostem de viver no concelho”.

O actual vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova adianta que “os próximos dois anos e meio serão de muito trabalho, o qual será feito em equipa, ouvindo a sociedade civil e envolvendo-a neste projecto”. Armindo Jacinto explica que “é muito importante ouvir as pessoas e as empresas”.

No entender daquele responsável “o turismo e a agro-indústria são duas actividades económicas nas quais devemos continuar a apostar. Temos dado passos muito positivos nestas áreas, mas ainda há muito trabalho a fazer”.

Armindo Jacinto será o candidato do Partido Socialista ao cargo de presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, nas próximas eleições autárquicas, em 2013. Apesar de ainda faltarem mais de dois anos para aquele acto eleitoral, a Comissão Política Concelhia do PS decidiu escolher já o seu candidato.

Armindo Jacinto desempenha as funções de vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, sendo ainda presidente da Naturejo e vice-presidente da Entidade Turismo Centro de Portugal. A escolha de Armindo Jacinto foi feita no passado dia 12 de Março, através de uma eleição entre os dois únicos nomes que se propuseram ser candidatos pelo PS à autarquia raiana: Armindo Jacinto e Francisco Costa, actual presidente da Assembleia Municipal daquele município.

Os 17 elementos da Comissão Concelhia, depois de terem escutado as propostas dos dois responsáveis, acabou por atribuir 14 votos a Armindo Jacinto, um voto a Francisco Costa, resultando ainda dois votos em branco.

Em declarações ao Reconquista Armindo Jacinto revela que a escolha na Comissão Política Concelhia foi feita de forma significativa. O candidato diz querer envolver no seu projecto “não só as pessoas afectas ao Partido Socialista mas também de outras sensibilidades. Queremos ouvir a sociedade civil. Sabemos que os tempos que vivemos não são fáceis, mas com o nosso trabalho iremos desenvolver o concelho de Idanha-a-Nova de forma sustentada, de modo

João Carreia

Em Lisboa

Outrem e Naturtejo promovem Templários

O Geopark Naturtejo e o Grupo de Espadas da Outrem – Associação de Defesa do Ambiente e Património estiveram em destaque na última edição da Futurália, através do Ensino Magazine.

O Geopark Naturtejo sorteou uma Rota dos Castelos Templários (três dias). Entre os milhares de participantes que se candidataram, a sorte

sorriu a Carlos Magalhães, de Alcabideche. O cupão vencedor foi tirado da tómbola pela directora da Futurália, Alzira Ferreira. Já o Grupo de Espadas Templárias da Outrem efectuou uma recriação de uma luta entre cavaleiros. A iniciativa foi vista pelas centenas de visitantes que nesse período se encontravam junto ao expositor do Ensino Magazine.



O espectáculo foi visto por centenas de visitantes

Oleiros no Geopark Naturtejo

Desde 2006 que Oleiros integra o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, juntamente com os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, num vasto e diversificado território com 4617 km². Toda esta região constitui o primeiro geoparque português que foi integrado nas Redes Europeia e Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, num novo modelo de desenvolvimento regional assente no Património Geológico.

A História da Terra é, assim, o elo unificador deste território que une diferentes tradições e costumes e, para contar esta história com quase 600 milhões de anos, sugere-se a visita aos dezasseis geomonumentos do Geopark Naturtejo, locais que se destacam não só pela sua beleza natural e paisagística mas também pela memória da Terra que encerram. Em Oleiros decifra-se a edificação das montanhas, com a imponente Serra do Moradal, vencida pela força das águas na Garganta do Zêzere, o desenho

sinuoso dos gigantescos meandros deste rio que corre encaixado nas rochas xistosas e os véus de água cintilante das Cascatas da Fraga da Água d'Alta.

Um geoparque tem como principais objectivos a Conservação do seu património geológico de reconhecido valor, a Educação para uma cidadania mais consciente e activa e o Geoturismo. O Geoturismo é um segmento do Turismo de Natureza, baseado na geodiversidade, que integra o património histórico-cultural e o património natural, numa interpretação integradora das paisagens, como resultado de longos processos naturais e da sua transformação pelo Homem. Num geoparque, este segmento é motor de desenvolvimento socioeconómico, potenciando o desenvolvimento de infra-estruturas turísticas.

No concelho de Oleiros, a instalação de unidades hoteleiras, a implementação de percursos pedestres e a criação de eixos temáticos tem crescido, sabendo aproveitar os recursos naturais e culturais

endógenos que esta região conserva.

Durante o Festival da Paisagem, integrado na Semana Europeia de Geoparques que decorre todos os anos no final de Maio-início de Junho, Oleiros tem sido preponderante na celebração do património geológico, da biodiversidade e da riqueza histórico-cultural do Geopark Naturtejo, a par com os outros 41 geoparques europeus, dinamizando um conjunto de actividades variado desde seminários, a visitas guiadas, concertos (destaque-se o concerto “Pelos Meandros da Música”, em 2009), exposições e muitas outras iniciativas. Por outro lado, também têm sido desenvolvidas novas abordagens para produtos tradicionais, como no Concurso GeoDoce, em 2009, donde resultaram os “Xistos Doces”, “Olheiros”, “Meandros do Zêzere” e “Margaridas”, entre outras iguarias inspiradas no património natural do concelho.

A GeoRota do Orvalho é um exemplo para todo o território Naturtejo, no que toca à conservação do património natural através de um



Passeio de kayak pelos meandros do rio Zêzere, em Álvaro, é apenas uma das muitas potencialidades geoturísticas de Oleiros.

eixo de visita bem estruturado e diferenciador, potenciando a sua promoção e a do Geopark Naturtejo, em actividades turísticas que muito visitantes têm trazido a Oleiros.

Com a integração deste território nas Redes Europeia e Global de Geoparques, o património geológico de Oleiros é equiparado ao dos restantes 41 geoparques europeus e 35 espalhados pela América do Norte, América do Sul, Ásia e Oceânia. A entrada nestas redes, sob os auspícios da UNESCO, obedeceu

a um processo exigente que avaliou detalhadamente todo o território ao nível dos recursos endógenos e da sua protecção, estratégias e projectos de desenvolvimento e infra-estruturas e a manutenção deste estatuto envolve reavaliações periódicas que auscultam o desenvolvimento da região, a implementação de medidas de conservação, o progresso da oferta (geo)turística e o envolvimento com a Rede Europeia de Geoparques. O Geopark Naturtejo estará sujeito a um processo de avaliação durante o ano de 2011, pelo que será necessário, mais do que nunca, um trabalho de estreita colaboração entre todos os municípios, que Oleiros sempre soube motivar.

Oleiros na Rede Europeia de Geoparques

A Rede Europeia de Geoparques é uma estrutura dinâmica, que acompanha permanentemente todos os territórios, através de reuniões frequentes, projectos combinados e visitas ao terreno. A promoção dos geoparques europeus é feita em conjunto, através do website da rede (www.europeangeoparks.org), de um livro sobre todos os geoparques pertencentes à rede, uma revista anual, feiras internacionais de geoparques, eventos como a Semana Europeia de Geoparques ou a Conferência Europeia de Geoparques, e através do intercâmbio de exposições.

Joana Rodrigues
Geóloga do Geopark Naturtejo

Centenário CA PARECE QUE FOI ONTEM MAS JÁ PASSARAM 100 ANOS.

Foi em 1911 que tudo começou. Com o grupo CA - 100 Anos - reuniram-se as melhores ideias, projectos e ambições. Apoiados pela Direcção Regional de Agricultura, floresta e pescas, os membros do grupo CA - 100 Anos - começaram a trabalhar para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. A criação do CA - 100 Anos - foi o primeiro passo para a implementação de um plano de desenvolvimento regional. Hoje, o grupo CA - 100 Anos - continua a trabalhar para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. O grupo CA - 100 Anos - é formado por 100 membros, que representam as melhores ideias, projectos e ambições. O grupo CA - 100 Anos - é formado por 100 membros, que representam as melhores ideias, projectos e ambições.

Juntos como cada vez mais. O grupo CA - 100 Anos - é formado por 100 membros, que representam as melhores ideias, projectos e ambições.

1. Linha 119 em 119 211 60 70
2. Linha 119 em 119 211 60 70
3. Linha 119 em 119 211 60 70
4. Linha 119 em 119 211 60 70
5. Linha 119 em 119 211 60 70
www.cadecorpoagricola.pt



100 anos de história



Naturtejo nos Media

Abril 2011

23 LAZER

Gazeta do Interior, 13 de Abril de 2011

ATÉ DOMINGO, DIA 24, NO GEOPARK NATURTEJO

Tradições de arrepiar nas noites da Quaresma

As tradições seculares são mantidas vivas e algumas, sob a noite escura, prometem seduzir ou causar arrepios a quem assistir

Luís Fonseca

Durante o período da Quaresma, o Geopark Naturtejo, promete ser atractivo para quem quiser viver intensamente ou apreciar as tradições ligadas à Páscoa, decorrendo pelos vários municípios inúmeras celebrações religiosas, com carácter único.

Idanha-a-Nova apresenta um cartaz com dezenas de eventos pelas diferentes freguesias, que vão desde as procissões, aos cânticos seculares e cerimónias tradicionais da época. Encomendação das Almas, rezas em forma de cântico triste durante a noite, Via Sacra e actos de Adora-



Martírios, piedade, agonia de Cristo: retrato feito a negro por devotas nas aldeias

ção são alguns dos momentos que se repetem pelas diferentes freguesias, em diferentes horários, até domingo de Páscoa. O cartaz completo é disponibilizado pelo município e na Internet, no site do Geopark (naturtejo.com).

Oleiros e Proença com tradições
Oleiros também tem festiva-

des de 21 a 24 de Abril. Quinta-feira há a Procissão dos Fogaréus (ao anoitecer), na sexta é a vez da Procissão do Enterro do Senhor (também ao anoitecer), no sábado faz-se a cerimónia da Santa Bênção do Lume Novo e para domingo de Páscoa está marcada a missa e Procissão da Ressurreição do

Senhor.

Em Proença-a-Nova, a 16 de Abril, ocorre a Encomendação das Almas, a partir das 21h30. À luz de lanternas de azeite, grupos de mulheres embrulhadas em xales pretos reúnem-se para uma oração cantada no Parque Urbano de Proença-a-Nova.

Cor de C

O Grupo Tacho tem para Idanha-a-Nova, dia 16 de Abril, o choro e a dança típica do distrito de Beja, interpretada por dolim, flauta e pandeiro. O espectáculo apresenta-se no posto por

Noite de fun

O Lions Club de Proença-a-Nova organiza o espectáculo "Noite de Fun" a partir das 21h30, a partir das 21h30. O espectáculo é gratuito. O Grupo de Dança nasceu em 1980 e apresenta, entre outros, o espectáculo "Noite de Fun" a partir das 21h30. O espectáculo é gratuito. O Grupo de Dança nasceu em 1980 e apresenta, entre outros, o espectáculo "Noite de Fun" a partir das 21h30.

50 i

"Água, Cultura e Património"

Geopark Naturtejo comemora Dia dos Monumentos e Sítios

O Geopark Naturtejo vai comemorar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios promovendo duas actividades temáticas no próximo dia 17 de Abril, intituladas "Rota do Regadio na Campina de Idanha" e "A Água nas Portas de Almourão".

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios celebra-se anualmente a 18 de Abril, segunda-feira, mas o Geopark Naturtejo antecipou as iniciativas para o dia anterior, domingo, no sentido de se tornar uma oportunidade mais acessível aos participantes.

"A Rota do Regadio na Campina de Idanha", marcada para as 10h00, será promovida em parceria com a Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova e pretende realçar as estruturas de engenharia, as histórias, os usos e os caminhos da água naquela que foi a maior realização hidráulica agrícola de Portugal, de há 62 anos.

"A Água nas Portas de Almourão", terá início pelas 14h00, com uma caminhada pela margem do rio Ocreza onde a água modelou a paisagem ao longo de milhões de anos, vencendo a rochas e onde o Homem recorreu a tecnologias hidráulicas milenares para exploração de ouro, desde os romanos até aos nossos dias.

As inscrições para estas iniciativas são gratuitas e deverão ser efectuadas através dos seguintes contactos: Naturtejo, Empresa de Turismo, EIM, geral@naturtejo.com, telefone 272 320 176 ou telemóvel 962016627 ou



Portas de Almourão

www.igespar.pt.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi criado pelo ICOMOS a 18 de Abril de 1982 e aprovado pela UNESCO no ano seguinte. Esta comemoração tem como objectivo sensibilizar o público para a diversidade e vulnerabilidade do património, bem como para o esforço envolvido na sua protecção e conservação.

Os temas anualmente sugeridos pelo ICOMOS pretendem promover o estabelecimento de uma ligação efectiva entre as realidades locais, regionais, nacionais e internacionais. Assim, através desta data comemorativa, pretende-se celebrar o património nacional, mas, também, a solidariedade internacional em torno da salvaguarda e da valorização do património de todo o mundo.

Este ano, o tema para o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios é Água: cultura e património. A água constitui um bem essencial à vida e tem influenciado, de forma decisiva, a actividade humana. Indispensável como meio de subsistência,

fonte de energia e matéria prima, tem sido um recurso utilizado para os mais variados fins - circulação e transporte, agricultura, indústria, aplicações terapêuticas, higiene, recreação e lazer, entre outros, condicionando a evolução das sociedades, a sua distribuição geográfica, e influenciando os ambientes naturais, culturas e paisagens.

A actividade humana relacionada com a água tem dado origem a um universo patrimonial que inclui elementos tão diversificados como as paisagens litorais, fluviais e subaquáticas, o património náutico, o património arquitectónico e arqueológico, o património industrial, não esquecendo a sua importância enquanto fonte de inspiração nas mais diferentes áreas de produção artística. Portugal, pela sua localização geográfica, tem mantido ao longo da História uma relação muito próxima com a água, realidade que se reflecte de modo bem evidente na paisagem, nomeadamente através da presença de aquedutos, moinhos de água, barragens,

fontes e fontenários, fábricas, pontes, estâncias termais e balneares. Também os Descobrimientos portugueses contribuíram para a criação de um vasto e diversificado conjunto de bens, onde se reflecte a temática relacionada com o mar e a água, que constituem um importante testemunho daquele período da nossa História e uma parcela significativa do património nacional. Por outro lado, o posicionamento geoestratégico de Portugal representa um potencial importante no sentido de transformar o país numa Plataforma Atlântica, nomeadamente através do investimento na capacidade dos sistemas marítimo-portuário e de transportes. O aproveitamento da centralidade euro-atlântica deverá, assim, ter um papel fulcral no desenvolvimento económico e ambiental, contribuindo para criar mais riqueza e competitividade.

A água tem sido, ao longo da História, factor de conflito e união. Tratando-se de um bem comum a toda a humanidade, constituindo cerca de 70% do planeta, muitas vezes mal gerido e alvo de acções prejudiciais, cabe a cada um a responsabilidade de zelar pela sua conservação, preservação e protecção.

O tema escolhido para o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios de 2011 constitui, assim, uma excelente oportunidade de reflexão sobre este património, cujo valor deve ser reconhecido por todos.

FESTIVAL GASTRONÓMICO DO CABRITO ESTONADO E DO MARANHO

É tão bom que até é preciso saber comê-lo

Seis restaurantes prometem deixar visitantes de água na boca durante dois fins-de-semana

Seis restaurantes de Oleiros vão participar na terceira edição do Festival Gastronómico do Cabrito Estonado e do Maranhão que vai decorrer durante dois fins-de-semana: dias 16 e 17 e dias 23 e 24 de Abril. "O evento começa a ganhar fama além-fronteiras", garante o município, que vê nesta atracção gastronómica um dos melhores cartazes de promoção do Concelho - de tal forma que a candidatou ao concurso das Sete Maravilhas da Gastronomia - ver página 14.

O Cabrito Estonado de Oleiros é apresentado como "uma iguaria única que obedece a rigorosas técnicas de confeção para manter a sua especificidade". Aliás, de acordo com a autarquia, é um prato que é preciso saber comer: "há certas normas de degustação para garantir os elevados



Foto: Henrique Cardoso - de: Adolfo Santos

Imp: Lito Maia '97

Em 1997, o Cabrito Estonado foi fotografado para um selo dos Correios

patamares de qualidade". Por recomendação dos restaurantes aderentes, sugere-se a marcação prévia "para que possa ser servido um cabrito assado, a sair do forno, com a pele estaladiça e a carne bastante suculenta".

Páscoa é pretexto "para visitar Oleiros"

"Torne a sua Páscoa ainda

mais saborosa e vá até Oleiros", é um dos convites do município, que promete "a mais sofisticada ementa pascal" - ou não fosse o Cabrito Estonado de Oleiros um prato habitualmente elaborado e servido no Domingo de Páscoa, no Hotel Carlton Palace, em Lisboa.

Para além da gastronomia, Oleiros divulga o seu "es-

pólio religioso", paisagens com "600 milhões de anos em monumentos geológicos" e a Aldeia do Xisto de Álvaro. No âmbito das tradições pascais, de 20 a 24 de Abril a vila veste-se de roxo, cores que acompanham procissões, ao anoitecer, na quarta, quinta e sexta-feira Santa e no Domingo de Páscoa, perto do meio-dia.

Delícias da Beira Baixa tentam chegar à fase de votação

Dos diferentes tipos de pães, aos doces, passando por carnes e peixe, há inúmeras candidaturas da Beira Baixa ao concurso nacional das 7 Maravilhas da Gastronomia

Luís Fonseca

A empresa que já promoveu a escolha de outras 7 Maravilhas de Portugal, vai dinamizar este ano a eleição de 7 Maravilhas da Gastronomia. O desafio foi lançado e o resultado está a vista: diversas entidades regionais candidataram produtos que ambicionam fazer parte do lote de sete finalistas. A organização não revela, para já, quantas candidaturas de iguarias do Distrito foram apresentadas, nem quais



Ovos, tradição este fim-de-semana festejada em Alcafozes, Ilandia, juntamente com a criadilha (página 12); Sopa de Peixe ou *Peixadas* de Rodão; as

xe, sendo que a carne pontifica nos dois pratos. O Marinho é um pequeno saco feito de cabra, recheado com carne de

Feito com produtos nacionais



Cabrito estonado



Pastel de molho

chegaram à redacção e outras que descobrimos, a *Gazeta do Interior* revela algumas.

A Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão) apresentou uma candidatura única. "Dado que os pratos acabam por ser transversais à esta região", explicou Pedro Dias, um dos responsáveis pelo processo. Assim, surgiram-se à apreciação do júri o Bisopado de Borrego, as entradas com Bica de Azule, pão fino com maior percentagem de azeitão, Espargos com

ceda com sonhos, mas feita com batata em gel, sobretudo no prato; o Borracho, biscoito feito com aguardante; as Paças de Carolo, sobremesa típica de Alentejo; o Folar ou Pão Leve, cuja simplicidade faz a sua história, como pão do povo.

Prato Maior apresenta

pratos do Prato Maior foi também responsável pela candidatura de diversos produtos concelhos que abrangem, pela Serra, candidatura o Marinho, o Búfalo e Sopa de Pe-

e, fortemente condimentado. O Búfalo é de aspecto semelhante, mas com carnes e ingredientes que lhe conferem um gosto distinto. Já o peixe está mesmo a mão, nas margens do Zêzere e da albufeira do Cabril.

De Vila de Rei candidatou o Adifga, peixe que dá nome a um festival anual no concelho banhado por Castelo do Bode.

A repurpositar Proença a Nova esta a tigçada, Cozinha em tigelas de barro (habitualmente designadas de *caçuzelas*), a tigeldade era tradicionalmente confeccionada nas alturas festivas. É feita com o leite de cabra e o mel da região, considerados *segredos* da receita.

O Cabrito Esomado está muito bem confeccionados, com produtos agro-alimentares nacionais.

Promoção para evitar a extinção

O Cabrito Esomado e os Marinhos integram uma lista de dez pratos portugueses que correm risco de desaparecer, por falta de quem os faça ou por estarem a ser adulterados, mas a associação responsável pelo estudo já os guardou. Ao abrigo do projeto Leader+, uma iniciativa fi-

nanciada pelos Fundos Europeus da União Europeia para ajudar agentes do mundo rural, a Associação As Irmãs dos Sabores registou em vídeo, em 2008, a preparação e confeção dos pratos que aponta como ameaçados. "É preciso estudar e para

isso há coisas que não se podem perder. São património", ressaltou a presidente da associação sediada em Lisboa que se dedica ao estudo e promoção das artes culinárias, Maria Proença, sobre o projeto *Os gestos dos sabores das memórias ao futuro*.

O registo foi pedido por universidades, nomeadamente departamentos de História Económica, História Social, património imaterial, literatura tradicional. Os dois núl exatemplares do DVD também chegaram a associações de desenvolvimento local e escolas de formação hotelarias.

Um dos requisitos do concurso das Sete Maravilhas é que os pratos selecionados tenham pelo menos mais de 50 anos de história.

Mais de 50 anos de história

Um dos requisitos do concurso das Sete Maravilhas é que os pratos selecionados tenham pelo menos mais de 50 anos de história.

ben candidato pela Câmara de Oleiros. Manda a receita que se escolha um cabrito novo, com menos de três meses, assado e pelado. Deve ficar



Marinhos

com o aspecto da pele do leitão.

Candidaturas à Beira da Estrela

A Norte, a Associação de Desenvolvimento Rural, RUMDE, tinha entre mãos a candidatura do Pásel de Molho da Covilha e da Panela no Forno. O pásel remonta à década de 1920: os antigos pratos fritos não tinham tern-

po para fazer sopa e então substituíram-na por estes páséis com carne, servidos com chá preto ou molho de açafrão. A Panela no Forno junta carnes e enchidos com arroz.

A empresa fundado Turismo candidatou a Cerça na categoria de sobremesas, uma iniciativa com que espera "ajudar a promover a Cerça do Fundado".

Alcafozes promoveu os produtos silvestres

Turismo cresce mais de 100 por cento

O território Naturtejo cresceu nos últimos anos mais de 100 por cento em termos de turismo, valores para os quais Idanha-a-Nova contribuiu. Os dados foram revelados sábado, dia 2 de Abril, por Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo, na sessão inaugural do 1.º Festival das Criadilhas Espargos e Outros Produtos Silvestres, promovido pela autarquia em Alcafozes.

Armindo Jacinto explicou que “só em dormidas, este território passou de 60 mil para 125 mil, na maioria por parte de estrangeiros, sobretudo espanhóis”, acrescentando que “só no concelho de Idanha-a-Nova há uma dezena de hotéis em projecto e requalificação”. Este é também “um sinal de esperança para os produtores locais e agentes económicos”.

Ao longo do festival decorrem diversas actividades como Live Cooking (cozinha ao vivo com reconhecidos chefes, na área da culinária) e palestras alusivas ao tema do festival. Contudo, na tarde de sábado, os produtos que deveriam ser os reis da festa



A animação não faltou à festa

primaram pela ausência, havendo apenas um expositor com dois molhos de espargos e um com alguns tortulhos e criadilhas.

João Leitão, vice-presidente da Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, alcafozense de raiz, explicou que a instituição que representa fez uma parceria com a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova para ter neste evento uma representação, que, em próximas edições espera ser mais significativa. Uma parceria que deu

frutos, tal como Ana Rita Garcia, directora da ESGIN teve oportunidade de frisar, sendo que para esta escola do Instituto Politécnico de Castelo Branco a parceria com a autarquia já não é novidade e os resultados “têm sido muito positivos”.

O padre Adelino Lourenço referiu que é também uma missão da paróquia ter preocupações sociais. “É com satisfação que vejo a realização desta feira, pois Alcafozes também já merecia”.

Pedro Lopes, presidente

da Junta de Freguesia de Alcafozes, agradeceu a todas as associações locais que se envolveram no evento, mas sobretudo à Câmara Municipal, que “é o grande motor nestas iniciativas e sem a qual não seria possível a sua realização”. Destacou a importância do certame “na divulgação e promoção destes produtos da terra”. Uma ideia corroborada pelo presidente da Câmara Municipal, Álvaro Rocha, que também presta a sua homenagem a “este jovem presidente de junta, bem como a todos os das outras freguesias que se empenham nestas iniciativas, para promover os produtos locais, fundamentais para a economia do concelho”. E sublinha que “Idanha-a-Nova é um concelho com grande potencial a explorar, ao nível destes produtos silvestres”.

A animação musical esteve a cargo dos grupos “Ciranda”, de Idanha-a-Nova, “Fora de Horas”, de Nisa, para além de tunas, bombos e gaita-de-foles. No dia 3, houve uma visita temática intitulada “Manjares da Terra”, com um passeio orientado por Gravito Henriques.

Lídia Barata

Geopark Naturtejo comemora Dia dos Monumentos e Sítios

Água, cultura e património

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios vai ser assinalado no dia 17 de Abril, numa iniciativa do Geopark Naturtejo.

Decorrem duas actividades temáticas, intituladas "Rota do Regadio na Campina de Idanha" e "A Água nas Portas de Almourão".

A Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova é uma das parceiras desta iniciativa e a primeira rota está marcada para as 10H00. A iniciativa pretende "realçar as estruturas de engenharia, as histórias, os usos e os caminhos da água naquela que foi a maior realização hidráulica agrícola de Portugal, de há 62 anos, como refere nota enviada à redacção".

A outra actividade, uma caminhada pela margem do rio Ocreza tem início pelas 14H00. As inscrições para estas iniciativas são gratuitas e deverão ser efectuadas para Naturtejo, Empresa de Turis-

mo, EIM, geral@naturtejo.com, telefone 272 320 176 ou telemóvel 962016627 ou www.igespar.pt.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios celebra-se anualmente a 18 de Abril, segunda-feira, mas o Geopark Naturtejo antecipou as iniciativas para domingo, no sentido de se tomar uma oportunidade mais acessível aos participantes. Este dia foi criado pelo ICOMOS – Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios, em 1982 e aprovado pela UNESCO no ano seguinte. Esta comemoração tem como objectivo sensibilizar o público para a diversidade e vulnerabilidade do património, bem como para o esforço envolvido na sua protecção e conservação.

Este ano, o tema para o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios é a Água: cultura e património. A água constitui um bem essencial à vida e tem influenciado, de

forma decisiva, a actividade humana. Indispensável como meio de subsistência, fonte de energia e matéria prima, tem sido um recurso utilizado para os mais variados fins – circulação e transporte, agricultura, indústria, aplicações terapêuticas, higiene, recreação e lazer, entre outros, condicionando a evolução das sociedades, a sua distribuição geográfica, e influenciando os ambientes naturais, culturas e paisagens.

Os temas anualmente sugeridos pelo ICOMOS pretendem promover o estabelecimento de uma ligação efectiva entre as realidades locais, regionais, nacionais e internacionais. Assim, através desta data comemorativa, pretende-se celebrar o património nacional, mas, também, a solidariedade internacional em torno da salvaguarda e da valorização do património de todo o mundo.

agenda

dia 8 de abril – concerto – dazkarieh – apresentação de 'ruídos do silêncio' – cine teatro avenida – castelo branco – auditório municipal – entrada oito euros – 21H30;

dia 9 de abril – teatro – 'mas que bar é este' – companhia renascer – revista à portuguesa – vi festival de teatro da companhia de montes da senhora – auditório municipal – proençã-a-nova – 21H30;

dias 9 e 10 de abril – pluridisciplinar – curso de fotografia da natureza – pedro martins – limite máximo de participantes – material fotográfico aconselhado: máquina fotográfica, tripé, flash e cabo disparador – inscrições 20 euros;

dia 12 de abril – cinema – 'potiche' – de françois ozon – com catherine denneuve e gérard depardieu – cine teatro avenida – castelo branco – para maiores de 12 anos – quatro euros – 21H30;

dia 16 de abril – música – fados de Coimbra – grupo de fados romance – lions clube de castelo branco – cine teatro avenida – castelo branco – entrada gratuita – angariação de fundos para apoiar a

Raiano de terra e

IDANHA-A-NOVA

RAIANO
ABR-11

Água, Cultura e Património

O Geopark Naturtejo vai comemorar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios promovendo duas actividades temáticas no próximo dia 17 de Abril, intituladas "Rota do Regadio na Campina de Idanha" e "A Água nas Portas de Almourão".

Refira-se que o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios celebra-se anualmente a 18 de Abril, Segunda-feira, tendo o Geopark Naturtejo antecipado as iniciativas para o dia anterior, Domingo, no sentido de se tornar uma oportunidade mais acessível aos participantes.

A Rota do Regadio na Campina de Idanha, marcada para as 10h00, será promovida em parceria com a Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova e visa realçar as estruturas de engenharia, as histórias, os usos e os caminhos da água naquela que foi a maior realização hidráulica agrícola de Portugal, de há 62 anos.

A Água nas Portas de Almourão, terá início pelas 14h00, com uma caminhada pela margem do rio Ocreza onde a água modelou a paisagem ao longo de milhões de anos, vencendo a rochas e onde o Homem recorreu a tecnologias hidráulicas milenares para exploração de ouro, desde os romanos até aos nossos dias.

As inscrições para estas iniciativas são gratuitas e deverão ser efectuadas através dos seguintes contactos: Naturtejo, Empresa de Turismo, EIM, geral@naturtejo.com, telefone 272 320 176 ou telemóvel 962016627 ou www.igespar.pt.

Saliente-se que o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi criado pelo ICOMOS a 18 de Abril de 1982 e aprovado pela UNESCO no ano seguinte. Esta comemoração tem como objectivo sensibilizar o público para a diversidade e vulnerabilidade do património, bem como para



protecção e conservação.

Os temas anualmente sugeridos pelo ICOMOS pretendem promover o estabelecimento de uma ligação efectiva entre as realidades locais, regionais, nacionais e internacionais. Assim, através desta data comemorativa, pretende-se celebrar o património nacional, mas, também, a solidariedade internacional em torno da salvaguarda e da valorização do património de todo o mundo.

Este ano, o tema para o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios é Água: cultura e património. A água constitui um bem essencial à vida e tem influenciado, de forma decisiva, a actividade humana. Indispensável como meio de subsistência, fonte de energia e matéria-prima, tem sido um recurso utilizado para os mais variados fins - circulação e transporte, agricultura, indústria, aplicações terapêuticas, higiene, recreação e lazer, entre outros, condicionando a evolução das sociedades, a sua distribuição geográfica, e influenciando os ambientes naturais, culturais e paisa-

A actividade humana relacionada com a água tem dado origem a um universo patrimonial que inclui elementos tão diversificados como as paisagens litorais, fluviais e subaquáticas, o património náutico, o património arquitectónico e arqueológico, o património industrial, não esquecendo a sua importância enquanto fonte de inspiração nas mais diferentes áreas de produção artística (pintura, escultura, obras literárias, etc.).

Portugal, pela sua localização geográfica, tem mantido ao longo da História uma relação muito próxima com a água, realidade que se reflecte de modo bem evidente na paisagem, nomeadamente através da presença de aquedutos, moinhos de água, barragens, fontes e fontenários, fábricas, pontes, estâncias termais e balneares. Também os Descobrimientos portugueses contribuíram para a criação de um vasto e diversificado conjunto de bens, onde se reflecte a temática relacionada com o mar e a água, que constituem um importante testemunho daquele período da nos-

significativa do património nacional. Por outro lado, o posicionamento geoestratégico de Portugal representa um potencial importante no sentido de transformar o país numa Plataforma Atlântica, nomeadamente através do investimento na capacidade dos sistemas marítimo portuário e de transportes. O aproveitamento da centralidade euro-atlântica deverá, assim, ter um papel fulcral no desenvolvimento económico e ambiental, contribuindo para criar mais riqueza e competitividade.

A água tem sido, ao longo da História, factor de conflito e união. Tratando-se de um bem comum a toda a humanidade, constituindo cerca de 70% do planeta, muitas vezes mal gerido e alvo de acções prejudiciais, cabe a cada um a responsabilidade de zelar pela sua conservação, preservação e protecção. O tema escolhido para o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios de 2011 constitui, assim, uma excelente oportunidade de reflexão sobre este património, cujo valor deve ser

de produções para:

 **PROPOSTAS**
ENSINO MAGAZINE

ENSINO MAGAZINE E NATURTEJO SORTEARAM

Pelas rotas do Geopark

✉ O Ensino Magazine e a Naturtejo sortearam fins-de-semana no Geopark Naturtejo (território classificado pela Unesco), entre os visitantes das principais feiras dedicadas ao ensino, formação e juventude que se realizam no nosso país: Futurália (na Fil, Parque das Nações, em Lisboa, de 16 a 19 de Março) e Qualific@ (na Exponor, no Porto de 30 de Março a 3 de Abril).

Na Futurália a sorte sorriu a Carlos Magalhães, de Alcábalche, enquanto que na Qualific@,



Carla Maia, directora da Qualific@, tirou o bilhete vencedor

foi Teresa Silva, de Pedrouços, a quem sorriu uma das rotas no Geopark Naturtejo.

São várias as Rotas do Geopark a concurso, como a das Aldeias Históricas (que permite visitas a Idanha-a-Velha, Monsanto da Beira e Penha Garcia), a dos Castelos Templários (visita aos castelos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Monsanto, Penha Garcia ou Vila Velha de Ródão), ou a Rota Aventura no ar (com a possibilidade de realizar um salto de pára-quedas - acompa-

nhado -, ou de visitar o Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova).

O Geopark Naturtejo foi o primeiro a ser constituído em Portugal. Com paisagens e património de sonho, aquele território integra seis concelhos do interior do país e da raia portuguesa (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão e Nisa) e é um dos destinos mais procurados da zona centro do país, sobretudo por espanhóis. ■